www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 2022 — NÚMERO 21.490 • 22 PÁGINAS • R$ 3,00

Atriz Françoise Forton morre aos 64 anos, vítima de câncer

Bruno Peres/CB/D.A Press

Apesar de ter nascido no Rio de Janeiro, Françoise Forton se formou atriz em Brasília, estudou com Dulcina de Moraes e fez balé com Norma Lillia. "Minha carteira de identidade é de Brasília, eu não abro mão disso", disse em entrevista ao **Correio.**

DIVERSÃO & ARTE

Revolução digital bem perto de você

Correio, com o apoio do Senac Faculdade de Tecnologia e Inovação, debate, na quarta-feira, os impactos desses avanços na vida das pessoas.

PÁGINA 6

Vacinação começa com filas e muita emoção

Apesar do forte calor e da longa espera, os pais tiveram a alegria de ver os filhos imunizados. No primeiro dia, 3.646 doses foram aplicadas em crianças de 11 anos — e também de 5 a 11 anos com comorbidades. De acordo com a Secretaria de Saúde, os 11 locais de vacinação registraram filas no início da manhã, mas o movimento foi tranquilo no restante do dia. Hoje serão 13 pontos para imunização. "Esperança é poder ver a felicidade das crianças se vacinando. Foi um momento muito esperado por todos nós", disse o governador em exercício, Paco Britto.

Farmácias oferecerão testes gratuitos amanhã

Brasil recebe novo lote de 1,2 milhão de imunizantes para crianças

Fotos: Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press

BEATRIZ ARALDI, A PODEROSA DEPOIS DA VACINA

CARLOS ADALBERTO, O PRIMEIRO

JOÃO GABRIEL, RECADO PARA A MÃE

DEMORA NA FILA, MUITA PACIÊNCIA

PÁGINAS 4,11 E 12

França começa a fechar o cerco a não vacinados e Áustria obriga imunização

PÁGINA 7

Conheça a arte e a história dos artesãos que embelezam a Feira da Torre

PÁGINA 15

Tecnologia

Circuitos colados no vapor

Cientistas desenvolvem alternativa para fabricação de dispositivos ultrafinos sem uso de adesivo. PÁGINA 10

Gasolina cara

Lira culpa senadores

Estados cancelam congelamento do ICMS para combustíveis e projeto de Arthur Lira para no Senado. PÁGINA 3

Ed Alves/CB/D.A Press

Prejuízos da chuva

O aguaceiro que caiu nos últimos dias provocou danos à agricultura. O produtor Francisco Ricardo chegou a perder 20 mil pés de alface americana e 5 mil pés de couve-flor, em Planaltina. Os preços das hortaliças dispararam.

PÁGINA 13

Servidores ameaçam parar amanhã

Entidades que representam 1,2 milhão de funcionários públicos cobram do governo federal reajuste salarial de 19,9%. Sindicalistas preveem três paralisações até abril. A adesão, segundo eles, deve ser a maior desde 2015.

PÁGINA 2

ISSN 1808-2661

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

ESPLANADA

Servidores pressionam por reajuste salarial

Líderes sindicais de entidades que representam a elite do funcionalismo até o "carreirão" convocam para amanhã a primeira das três manifestações previstas por aumento nos vencimentos. Expectativa é de que a adesão seja a maior desde 2015

» ISRAEL MEDEIROS

A primeira de três paralisações de servidores públicos está marcada para amanhã. A expectativa, segundo líderes sindicais, é que a mobilização neste e no próximo mês seja a maior desde 2015. Os fóruns e associações que organizam os atos representam ao menos 1,2 milhão de servidores em todo o país, desde a elite do funcionalismo até o "carreirão". Eles pedem reajustes salariais após o Congresso ter aprovado um espaço de R$ 1,9 bilhão no Orçamento para reajustes a policiais.

As demais categorias do serviço público, a começar pelos auditores da Receita Federal, se sentiram discriminados e passaram a pressionar o Ministério da Economia na tentativa de combater a medida que privilegiou os policiais, que compõem a base do governo Bolsonaro. O grande erro do presidente, segundo especialistas, foi não ter previsto que o aumento a categorias específicas resultaria em um efeito cascata.

No governo, há um receio de que, se o aumento for efetivado aos policiais (ainda não está garantido, segundo o próprio presidente Jair Bolsonaro), a questão vá parar no Supremo Tribunal Federal (STF). Se esse for o caso, a Corte pode decidir a favor do reajuste salarial a todo o funcionalismo público, o que poderia ter um impacto que varia de R$ 3 bilhões a R$ 4 bilhões. Esse valor é o dobro daquele que foi separado pelo Executivo para a reestruturação com reajuste de salário para carreiras policiais.

Pedro Ladeira/AFP - 23/8/12

Protesto de servidores na Esplanada durante o governo Dilma: funcionalismo critica agora a decisão do Planalto de conceder aumento apenas para policiais

Enquanto uma definição não sai, o caldo das paralisações engrossa. Na sexta-feira, o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasef) decidiu, em reunião, participar dos atos do dia 18. A entidade tem, entre seus integrantes, a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), que representa 1 milhão de servidores federais, cerca de 80% do funcionalismo público.

No dia da paralisação, a Confederação pretende entregar, no Ministério da Economia, uma reivindicação de reajuste emergencial de 19,99% — o que corresponde à inflação dos três anos de governo Bolsonaro. A ideia é deflagrar uma greve a partir de 14 de fevereiro — com o restante do funcionalismo público, que planeja cruzar os braços de forma generalizada. A paralisação duraria 11 dias.

Segundo Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Condsef, apesar da falta de resposta do governo, a intenção da Confederação é esgotar todas as tentativas de diálogo antes de partir para o enfrentamento por meio de uma greve. "Queremos dialogar antes de ir para o conflito. Até agora, o governo não sinalizou pelo diálogo. Nós temos um prazo que vai até 3 de abril e acreditamos que, até lá, temos como instituir um consenso. Caso não tenha retorno, vamos nos reunir no dia 27 e depois declarar greve a partir de 14 de fevereiro", disse.

"Estamos construindo as etapas até para não ter ilegalidade. A justiça pede isso. A gente só pode deflagrar uma greve quando o diálogo for esgotado. Esperamos que o governo tenha disposição para nos ouvir. Foi isso que construímos na sexta-feira. O dia 18 vai ser um dia nacional de luta e esperamos que consigamos construir uma plataforma de diálogo", pontuou Silva.

Queremos dialogar antes de ir para o conflito. Até agora, o governo não sinalizou pelo diálogo. Nós temos um prazo que vai até 3 de abril e acreditamos que, até lá, temos como instituir um consenso"

Sérgio Ronaldo da Silva, *secretário-geral da Condsef*

19,9%

Pedido de reajuste salarial imediato que a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), que representa 1 milhão de servidores federais, pede ao Ministério da Economia

Áreas essenciais

Já o Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), que lidera as mobilizações marcadas para este mês, representa 200 mil servidores da elite do funcionalismo público. Entre eles, áreas essenciais, como a Associação Brasileira de Criminalística (ABC), a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos Federais (Anadef), e associações que representam Peritos Criminais, auditores de Controle Externo, membros do Ministério Público, Banco Central, Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Poder Legislativo.

Uma paralisação dessas categorias pode significar um impacto significativo não só nas atividades públicas, como no caso daquelas ligadas ao combate ao crime, como também pode ter impactos severos no setor privado e no mercado financeiro. No caso dos servidores da CVM, por exemplo, uma eventual greve poderia prejudicar negociações, impedir investimentos e derrubar a bolsa de valores brasileira.

Segundo o presidente do Sind-CVM, Hertz Viana Leal, que representa os servidores do órgão, não há paralisação marcada, ao menos por enquanto. A entidade aconselha os servidores que estiverem em Brasília — a maior parte fica no Rio de Janeiro — a participarem do ato do próximo dia 18. O sindicato, segundo Leal, não aceitará "discriminação" e planeja aderir à greve geral, caso o governo não ofereça uma solução.

Além do reajuste salarial, os funcionários da CVM pedem a reposição de quadros, com a realização de novos concursos públicos. "Argumentamos sobre o crescimento do mercado de capital, especificidades que trabalhamos, enfrentamento que precisamos ter. Nós fiscalizamos um mercado grande, de grandes empresas, que requer servidores bem pagos. Como vamos fiscalizar o setor financeiro se não tivermos capacidade de recrutar, fazer concurso público?", questiona Leal. O último concurso para a CVM foi feito em 2010.

Ele explica que o aumento de investidores na bolsa tem tornado o trabalho da CVM ainda mais difícil, mas que, até o momento, o órgão tem conseguido combater fraudes e manter o mercado com boa confiabilidade. Entretanto, se a greve for deflagrada, a situação é outra: "Os investidores não vão querer investir num mercado onde possam ocorrer fraudes, que possam ter deslealdades. Nós fiscalizamos o mercado, o comportamento dos fundos. Se os fundos podem utilizar informações privilegiadas e prejudicar os investidores, vai haver uma queda nas bolsas, as pessoas não vão ter confiança no mercado. É muito negativo para o mercado em geral e se não vêm investimentos, a economia para", diz.

O lobby dos servidores é forte e dentro do próprio governo há resistência quando o assunto é mexer com os servidores. O problema é o Bolsonaro sinalizar aumento apenas para os policiais e não expandir para as outras categorias"

André Rosa, *cientista político*

R$ 1,9 BILHÃO

Valor reservado no Orçamento-Geral da União de 2022 para o reajuste de policiais

Tiro no pé

A avaliação é de que Bolsonaro errou ao tentar privilegiar os policiais e agora apela para a "sensibilidade" dos servidores para tentar evitar uma greve geral. Ao menos publicamente, já que o governo não recebe os líderes sindicais — com exceção da Receita, cujo sindicato foi recebido por Guedes na semana passada, sem avanços concretos. A possibilidade de o governo voltar atrás e não dar aumento para ninguém pode ser um grande problema para o presidente nas eleições deste ano.

Para o cientista político André Rosa, a situação é "desastrosa". Ele explica que, do ponto de vista eleitoral, é natural que grande parte do eleitorado se oponha ao aumento dos servidores públicos, já que a classe é vista como privilegiada. Portanto, esse não deve ser um problema para a campanha de Bolsonaro este ano. No entanto, prometer à base eleitoral um aumento e voltar atrás pode ser um tiro no pé, especialmente porque o mandatário está em uma posição ruim nas pesquisas e tem cada vez menos apoio.

"O eleitor vai entender que não é um momento para o servidor público. Isso dá até mais coro para a reforma administrativa. Mas o lobby dos servidores é forte e dentro do próprio governo há resistência quando o assunto é mexer com os servidores. O problema é o Bolsonaro sinalizar aumento apenas para os policiais e não expandir para as outras categorias. A derrapada do Bolsonaro é essa, dizer que não vai ter aumento para ninguém", avaliou.

CONGRESSO / Arthur Lira sobe o tom contra senadores após não vingar a proposta que muda a cobrança do ICMS sobre combustíveis. Atualmente, o tributo é calculado a partir do preço médio, revisto a cada 15 dias

Embate entre Câmara e Senado

» TAÍSA MEDEIROS

Após o projeto de lei complementar (PLP) que altera a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis não vingar no Senado, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), subiu o tom e teceu críticas nas redes sociais. No Twitter, o deputado disse que, entre os senadores, o projeto "virou patinho feio e Geni da turma do mercado" e que a Câmara fez sua parte. "Cobranças, dirijam-se ao Senado", escreveu na rede social.

O projeto, que havia sido aprovado na Câmara em 13 de outubro, altera a base de cálculo, fixando um valor. Atualmente, o tributo é calculado a partir do preço médio, revisto a cada 15 dias de acordo com pesquisa de preços nos postos. Após dois meses sem registrar alta, o preço do combustível voltou a subir na última semana. O valor médio do litro vendido nos postos do Brasil passou de R$ 6,596 para R$ 6,608 — uma alta de 0,1%, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Em janeiro de 2021, o litro da gasolina custava em média no Brasil R$ 4,483, aumento que chega a 47,4% em 12 meses.

O cenário provocou nos governadores mais insatisfação, o que foi a gota d'água. O Comitê Nacional de Secretários da Fazenda (Comsefaz) divulgou, na sexta, uma nota em que informava encerrar o congelamento do ICMS sobre os combustíveis na data originalmente prevista de 31 de janeiro. O governador do Piauí e coordenador do Fórum Nacional de Governadores, Wellington Dias (PT-PI), afirmou, em nota, que os estados fizeram sua parte. "Mas não valorizaram este gesto concreto, não respeitaram o povo. A resposta foi aumento, aumento e mais aumento nos preços dos combustíveis", escreveu.

Michel Jesus/Câmara dos Deputado

Lira afirmou, nas redes sociais, que o projeto de lei complementar "virou patinho feio e Geni da turma do mercado"

Quem tem que resolver é o presidente e o ministro. A matéria é aritmética, de valores"

Lasier Martins (Podemos-RS), *senador*

Em resposta à nota, Lira seguiu: "Agora, no início de um ano eleitoral, governadores, com Wellington Dias à frente, cobram soluções do Congresso. Com os cofres dos estados abarrotados de tanta arrecadação e mirando em outubro, decidiram que é hora de reduzir o preço", escreveu. O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) acredita que o projeto que Lira defende para a redução dos preços nos combustíveis não passou porque não resolve o problema.

"De fato, temos que tomar alguma atitude, mas não dessa forma. Ele joga a conta para os estados, é muito simples isso. Temos que fazer uma coisa mais inteligente e completa, distribuir a responsabilidade com todo mundo", defende o parlamentar. "Não pode jogar tudo no colo dos governos. As pessoas têm essa tendência de jogar no colo dos outros para se livrarem do problema", criticou.

Da mesma maneira enxerga o senador Lasier Martins (Podemos-RS). "A questão dos combustíveis virou matéria eleitoreira, porque isso conspira contra a eleição dele. É jogo de empurra, e ninguém quer pegar a causa", diz. Martins destaca que, por ser matéria administrativa, precisa de maior participação do Executivo. "Quem tem que resolver é o presidente e o ministro. A matéria é aritmética, de valores", conclui.

Urgência

O senador Acir Gurgacz, do PDT de Rondônia, defende a urgência da pauta. "Quando você aumenta o combustível, aumenta o custo da cesta básica. Afeta todos os insumos", diz o parlamentar, que também defende que a cobrança maior deve ser endereçada ao presidente da República. "Quem tem a responsabilidade de controlar a Petrobras é o presidente", ressalta.

O governador Dias ainda respondeu, ontem, às manifestações de Lira nas redes sociais. "A proposta, sem qualquer diálogo ou base técnica, apresentada não resolve, e ainda causa desequilíbrio a estados e municípios", disse. "Basta examinar o tamanho do lucro da Petrobras para saber quem está ganhando nesta falta de entendimento", declarou, em nota. Com o retorno dos parlamentares em fevereiro, ainda há tempo para que a votação desse ou de outros projetos que trabalham na redução dos custos dos combustíveis avance.

» "Salto para o abismo", diz Lula

O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) concedeu uma entrevista ao jornal italiano ***Corriere Della Sera***. Ontem, no Twitter, o petista comentou trechos da conversa. "Falei da causa que me motiva na política. Fazer com que o Brasil volte a ser de todos os brasileiros, que ninguém no nosso País passe fome. Sempre trabalhei e continuarei trabalhando para isso, sendo candidato ou não", disse. O ex-presidente completou: "Prometeram uma 'ponte para o futuro' que foi na realidade um salto para o abismo".

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Remessa com 1,2 milhão de unidades chegou ao aeroporto de Campinas (SP), ontem. Doses são destinadas a crianças

Pfizer antecipa entrega de imunizantes

» JORGE VASCONCELLOS

Um voo com mais 1,2 milhão de doses da vacina pediátrica da Pfizer contra a covid-19, vindo de Amsterdam, na Holanda, pousou, ontem, no aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), segundo informações do Ministério da Saúde. Inicialmente, a previsão era que esse lote — o segundo — fosse chegar no dia 20 de janeiro, mas a entrega foi antecipada pelo laboratório.

Os imunizantes são destinados a crianças de 5 a 11 anos de idade. A antecipação da entrega permitirá que os estados recebam as doses até amanhã. "Depois de completar o esquema vacinal contra a covid-19 de mais de 145 milhões de pessoas a partir dos 12 anos, o Brasil recebe, agora, reforço para a imunização das crianças de 5 a 11 anos. Mais 1,2 milhão de doses da Pfizer desembarcaram no país na manhã deste domingo", afirma o Ministério da Saúde, por meio de nota.

A primeira remessa da vacina infantil, também composta por 1,2 milhão de doses, chegou ao país na madrugada da última quinta-feira e foi distribuída pelo Ministério da Saúde aos estados e ao Distrito Federal. Com isso, ao menos 11 capitais começaram a imunização das crianças no final de semana.

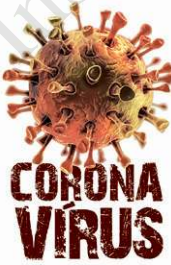
O contrato entre o Ministério da Saúde e a Pfizer prevê a entrega de 100 milhões de doses pediátricas em 2022, mas o governo federal ainda pode solicitar mais 50 milhões.

Alex Sandro/TVBrasil

Nova remessa de vacinas da Pfizer chega ao Brasil e será distribuída para os estados e o Distrito Federal a partir de amanhã

Na semana passada, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciou que a farmacêutica decidiu antecipar as entregas de 600 mil doses. Desta forma, o quantitativo previsto para janeiro sobe de 3,7 milhões — estimado inicialmente — para 4,3 milhões. O terceiro lote dos imunizantes pediátricos, com 1,8 milhão de unidades, está previsto para chegar ao país no próximo dia 27.

A inclusão de crianças de 5 a 11 anos no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19 (PNO) foi anunciada pelo Ministério da Saúde na semana passada, quase um mês depois de a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ter autorizado, em 16 de dezembro, o uso do imunizante da Pfizer.

CORONA VÍRUS

Desde ontem, crianças de diversas unidades da federação começaram a ser imunizadas contra a covid-19. Hoje, outras doze capitais brasileiras iniciam a vacinação. São elas: Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Maceió, Teresina, Goiânia, Cuiabá, Belém, Manaus, Rio Branco, Macapá e Porto Velho.

De acordo com o ministério, a vacinação infantil contra a covid-19 ocorrerá em ordem decrescente de idade (das crianças mais velhas para as mais novas), com prioridade para quem tem comorbidade ou deficiência permanente e para crianças quilombolas e indígenas.

Ainda segundo a pasta, não é necessária autorização por escrito, desde que pai, mãe ou responsável acompanhe a criança no momento da vacinação. O órgão também orienta que os pais ou responsáveis procurem a recomendação prévia de um médico antes da imunização. Além disso, conforme o ministério, o intervalo entre as duas doses deve ser de oito semanas.

Erro

O Ministério da Saúde acompanha o caso de cerca de 40 crianças da Paraíba que receberam, equivocadamente, doses de vacinas contra a covid-19 para adultos e com prazo de validade vencido. O episódio também é investigado pelo Ministério Público Federal da Paraíba.

O erro ocorreu em uma UBS do município de Lucena. O caso veio à tona após uma mãe publicar nas redes sociais um vídeo do cartão de vacinas dos filhos com a informação de que eles foram vacinados no início de janeiro, antes da chegada das doses pediátricas ao Brasil.

A primeira remessa de vacinas para o público infantil desembarcou no país na madrugada da última quinta-feira. As doses são embaladas em frascos na cor laranja, para evitar confusão com as vacinas adultas, de embalagem azul.

Em nota, a prefeitura de Lucena disse que "uma auxiliar que aplicou indevidamente e sem autorização vacinas" e que "está pondo a disposição das famílias acompanhamento médico e monitorando as crianças". Segundo o texto, as crianças que receberam as vacinas não apresentaram reações adversas.

Bolsonaro defende autoteste de covid para a população

Depois de afirmar que a variante ômicron era "bem-vinda", o presidente Jair Bolsonaro (PL) foi às redes sociais, ontem, e defendeu o autoteste para detecção da covid-19, cuja liberação foi solicitada pelo Ministério da Saúde, na semana passada, à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O presidente fez a publicação no momento em que as atenções do país estão voltadas para a alta de casos da doença, os alertas de falta de testes e o começo da vacinação de crianças de 5 a 11 anos de idade.

Na postagem, Bolsonaro apresentou dados para defender o programa de testagem do Ministério da Saúde e aproveitou para ressaltar os benefícios do autoteste, que, caso liberado pela Anvisa, será vendido em farmácias.

"Plano Nacional de Expansão da Testagem: encaminho à Anvisa informações do autoteste de antígeno para detecção da Covid-19. O uso do autoteste pode garantir o início mais rápido das ações para interromper a cadeia de transmissão", afirmou o presidente.

Segundo ele, "o objetivo é que os testes sejam disponibilizados em redes de farmácias/drogarias e outros estabelecimentos de saúde para pessoas com ou sem sintomas que tenham interesse em realizar a autotestagem".

Bolsonaro acrescentou que os testes de antígeno são amplamente utilizados na rede pública e enfatizou que o governo já distribuiu mais de 381 milhões de doses de vacinas contra o novo coronavírus.

O país tem enfrentado uma forte alta nos casos de covid-19, impulsionada pela variante ômicron. O cenário pode ser ainda pior, em razão do apagão do sistema de informações no Ministério da Saúde. Uma pesquisa Datafolha divulgada no sábado mostrou que o número de pessoas que dizem ter se infectado pelo novo coronavírus é o dobro do que demonstram os dados oficiais. (JV)

Geovana Albuquerque/Agência Saúde

Presidente fez a declaração por meio das redes sociais

ROBERTO BRANT

OS DOIS GRUPOS PRINCIPAIS QUE PARECEM, PELO MENOS ATÉ AGORA, POLARIZAR O PROCESSO ELEITORAL TÊM GRANDE ESPECIALIDADE EM MANOBRAR NESTE AMBIENTE DE FATOS ALTERNATIVOS, O QUE AMEAÇA TORNAR AS ELEIÇÕES UM CONFRONTO ENTRE FANTASIAS E IRREALIDADES.

Antes que só restem as fake news

Ainda faltam quase dez meses para as eleições, mas no deserto da política brasileira há muito pouco espaço para alguma esperança esclarecida. Nosso sistema político é um edifício em ruínas, que abriga homens sem imaginação e sem grandeza, onde, citando os versos de Yeats, o grande poeta irlandês, os melhores perderam toda a convicção, enquanto os piores estão cheios de uma intensidade apaixonada.

As instituições democráticas estão em crise em quase toda a parte, porque foram construídas para um ambiente social completamente diferente do que existe hoje. Até duas ou três décadas atrás, o fluxo das informações era centralizado. Existia uma base comum de fatos sobre a qual se formavam as opiniões. O essencial da discussão política estava na disputa de opiniões, não nos fatos em si. Os fatos não tinham meios para circular e, geralmente, desapareciam logo ao nascer.

Hoje, todos tem seus próprios fatos e os meios para divulgá-los. Não há mais lugar para o diálogo entre opiniões, aquilo que constitui a essência do processo político. Nesse sentido, não seria absurdo dizer que estamos nos aproximando do fim da política, tal como existe pelo menos desde a Grécia clássica. Esta seja, talvez, a natureza da transição em que estamos vivendo, quando o velho agoniza sem que o novo já esteja à vista.

Os dois grupos principais que parecem, pelo menos até agora, polarizar o processo eleitoral têm grande especialidade em manobrar neste ambiente de fatos alternativos, o que ameaça tornar as eleições um confronto entre fantasias e irrealidades. Ambos investem na manipulação da memória, procurando reescrever a história com silêncios e afirmações que se ajustem aos seus discursos. Nisto eles não inovam, pois todos os regimes totalitários do século XX tentaram a mesma coisa.

O governo Bolsonaro, conforme a maioria das pesquisas de opinião, tem a aprovação de menos de 25% da população, depois de três anos de mandato. É pouco provável que esses índices sejam revertidos para que, ao final, ele alcance uma maioria absoluta no segundo turno. Nosso Presidente é homem de ideias fixas e não mostra disposição de mudar o seu discurso, muito pelo contrário.

Se as pesquisas estão certas, o favorito para ganhar as eleições é Lula e o seu partido. Lula e o PT tem um passado e não é possível esquecê-lo. Há quem os prefira justamente por este passado, mas há quem possa julgar este passado imperdoável. Por isso tudo ele tem que vir à tona na sua pureza de fato histórico.

Em 1985 o PT se recusou a votar em Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, que encerrava sem sangue o regime militar. O que queria o Partido naquele momento? Derrubar o regime pela força? Não, apenas deixar que os outros fizessem o trabalho impuro enquanto mantinha a santidade do discurso, já sabedores do desfecho. Nos dicionários, isto se chama hipocrisia.

Na votação do Plano Real, a bancada votou em peso para derrubar o plano, porque ele acabaria com a inflação e turbinaria a candidatura oficial à Presidência, quando as pesquisas davam a Lula 41% das intenções de voto. Se na pandemia Bolsonaro ficou do lado da doença, na luta final contra a inflação, Lula e o PT ficaram do lado da inflação, que os beneficiaria na luta pelo poder.

Na sua origem o PT foi o partido anti-corrupção, implacável com os adversários, quando ainda era oposição em toda a parte. No governo, comandava o país durante o maior episódio de corrupção já desvendado em toda a nossa história. Apesar dos erros dos processos judiciais, o fato é que o assalto à Petrobrás ocorreu de fato, conforme as provas e as confissões.

Em homenagem aos que desfrutam da liberdade que nasceu no Colégio Eleitoral, aos que se livraram da inflação que confiscava seus salários e aos que nunca se envolveram em tenebrosas transações, Lula e o PT precisam confessar o seu arrependimento e pedir perdão aos brasileiros. Sem isso, as eleições serão a escolha entre dois infortúnios. Os brasileiros não merecem.

Bolsas — Na sexta-feira
1,33% São Paulo (alta) | 0,56% Nova York (queda)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias
103.779 | 106.928
11/01 | 12/01 | 13/01 | 14/01

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar
Na sexta-feira: R$ 5,513 (-0,29%)

Últimas cotações (em R$)	
10/janeiro	5,674
11/janeiro	5,579
12/janeiro	5,535
13/janeiro	5,529

Euro — Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,291

Capital de giro — Na sexta-feira
6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano)
9,73%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Agosto/2021	0,87
Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95
Dezembro/2021	0,73

CONJUNTURA

País precisa de nova âncora fiscal

Aprovação da Pec dos Precatórios, alta da inflação e explosão dos gastos públicos atropelam regras de referência do Brasil

» ROSANA HESSEL

Especialistas reconhecem que o quadro fiscal piorou significativamente após a aprovação da PEC dos Precatórios no ano passado, e, com isso, avisam que o debate eleitoral deverá incluir uma discussão sobre uma nova âncora fiscal diante do abandono das atuais. O problema é achar uma regra ideal para, depois, não ser cumprida, como ocorreu com o teto de gastos, pois, quando ele iria mostrar alguma eficiência, foi modificado.

Diante da escalada da inflação, que ajudou a melhorar o quadro da dívida pública em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), analistas afirmam que o discurso do ministro da Economia, Paulo Guedes, de que o compromisso fiscal está mantido, convence muito pouco. O calote parcial das dívidas judiciais, para criar espaço fiscal para as polêmicas emendas parlamentares de destino duvidoso, o chamado orçamento secreto, não é bem visto pelos analistas mais sérios e que têm preocupação com o respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Eles alertam para a trajetória da dívida pública em ascensão devido às medidas desesperadas do presidente Jair Bolsonaro (PL) para conseguir pavimentar o caminho da reeleição, agradando o Centrão, que sequestrou o Orçamento e agora, um dos caciques, o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, que passou a ter mais poder do que Paulo Guedes na gestão dos recursos.

O teto de gastos era considerado uma âncora fiscal ruim para muitos analistas, mas, mesmo os críticos lamentam o fato do atual governo antecipar a mudança do indexador, que estava prevista apenas para 2026, para ampliar os espaços de gastos em ano eleitoral. "Acabou a âncora fiscal e, sem dúvida, a PEC dos Precatórios foi a maior barbeiragem que o governo fez. Em ano eleitoral, vamos ver um governo gastador naquilo que dá voto. O Auxílio Brasil é meritório, independente se dá voto ou não. O que não é positivo é o fato de o governo não cortar nem mesmo os gastos supérfluos", destaca o economista Simão Davi Silber, professor da Universidade de São Paulo (USP).

Desde 2014, quando passou a registrar deficit primário, o Brasil deixou de lado a principal âncora fiscal em vigor, a meta de superavit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública). Os rombos consecutivos colocaram contra a parede outra âncora de quem poucos se lembravam que existia na Constituição: a emenda da regra de ouro, que proíbe o governo emitir títulos da dívida pública para cobrir despesas correntes, como salários e aposentadorias. O teto de gastos, aprovado em 2016, segundo alguns analistas "sem paredes", acabou ajudando a preservar a confiança do mercado de que havia algum compromisso para evitar a explosão dos gastos públicos e, até mesmo, na redução dos juros básicos para o piso histórico de 2% ao ano em 2020.

A pandemia não ajudou em 2020 e fez os gastos públicos explodirem em todo o mundo, mas, agora, quem assumir o governo em 2023 terá que arrumar o estrago deixado por Bolsonaro provocado pela PEC dos Precatórios e pela farra das emendas de relator. E a herança maldita nas contas públicas, lembram analistas, deverá ser pior do que a deixada pelo governo Dilma Rousseff (PT), diga-se de passagem, pois a dívida pública bruta estava em 65,5% do PIB, em 2015. Em 2020, chegou a 88,8% do PIB, e as estimativas são de disparada da dívida pública se não houver âncoras fiscais capazes de segurar o endividamento em bola de neve que pode ocorrer com as pedaladas de precatórios e do aumento de gastos com viés populista e sem a preocupação de impacto na atividade.

O especialista em contas públicas e consultor do Senado Federal Leonardo Ribeiro, reconhece que o teto de gastos "perdeu efetividade". "Eu não diria que a regra acabou, mas discutir uma nova regra fiscal em um momento de eleição não é bom porque é impopular e acaba influenciando essa discussão", analisa. Na avaliação de Ribeiro, além das incertezas no campo institucional, há os riscos do cenário externo.

Exemplo alemão

Um modelo de âncora fiscal que o Brasil poderia adotar é o da Alemanha, estabelecido depois da crise de 2008, de acordo com Oreiro, da UnB. "Estamos falando de uma regra que dá atenção para os ciclos econômicos e para como o PIB performa em relação ao PIB potencial", explica o consultor do Senado Leonardo Ribeiro. "Essa regra está sendo discutida. Aliás, a Europa está rediscutindo as âncoras fiscais e precisamos ficar atentos a essa discussão também", aconselha.

Ribeiro lembra que, em 2015, o projeto de lei que tratava do limite para a dívida pública proposto pelo senador José Serra (PSDB-SP), poderia ser um bom "ponto de partida" nessa discussão, a fim de resgatar a ideia original da Lei de Responsabilidade Fiscal. "O sucesso de uma nova âncora vai depender de como a regra será desenhada, porque é preciso colocar no papel a sinalização que envolva a segurança jurídica e uma compreensão do que é a regra", complementa Ribeiro.

O especialista em contas públicas José Roberto Afonso, professor do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), e um dos autores da LRF, não acha que o Brasil precisaria copiar o modelo de outros países. "O Brasil era tido como um modelo de regras fiscais, reconhecido por especialistas e por organismos internacionais", explica.

Afonso lamenta o fato de que, no Brasil, as leis e as regras não são cumpridas e acredita que, se mudar o modelo, por si só, não há garantia de que ele será respeitado. "Em um país em que autoridades máximas parecem não ver problemas que algumas crianças possam morrer apesar de se saber que elas poderiam ser vacinadas e como tal protegidas, porque esperar que as mesmas autoridades cumpririam regras fiscais?", questiona.

Trava fiscal

A piora do quadro fiscal, com o abandono das âncoras, tende a manter o país com um dos maiores endividamentos do mundo emergente, que deverá limitar o crescimento do país devido aos deficits acumulados e, também, aos juros crescentes, afugentando o investimento produtivo.

R$ 43,5 BILHÕES
Previsão de investimentos do governo no Orçamento de 2022

133,4% DO PIB
previsão da IFI para a dívida pública bruta em 2030, no cenário pessimista

Fontes: Credit Suisse e Contas Abertas/Siga Brasil

Evolução do resultado das contas públicas

Ano	Resultado primário Em % do PIB	Resultado nominal* Em % do PIB
2012	1,8	-4,4
2013	1,4	-4,7
2014	-0,4	-5,7
2015	-1,9	-8,4
2016	-2,5	-6,5
2017	-1,8	-6,1
2018	-1,7	-5,4
2019	-1,2	-5,0
2020	-10,0	-4,2
2021**	-0,8	-5,1
2022**	-1,9	-7,8
2023**	-1,3	-6,9

*inclui os gastos com juros da dívida pública
**Previsão do Credit Suisse

Buraco sem fundo

As emendas parlamentares não param de crescer e estão roubando espaço dos investimentos, que poderiam ajudar o país a se desenvolver em vez de agradar aliados políticos do governo

Tipo de emenda	2016	2020	2021	2022
Bancada estadual	0,00	5,86	7,98	7,17
Comissão da Câmara	0,00	0,29	0,00	2,37
Comissão do Senado	0,00	0,17	0,00	0,45
Comissão Mista	0,00	0,71	0,00	0,36
Deputados federais	6,27	7,97	8,10	9,44
Senadores	1,00	1,25	1,29	1.49
Relator-geral	0,00	19,73	15,25	16,5
Total	7,27	35,41	31,74	37,8

Equilíbrio ajuda a atrair investimento

Um país que consegue equilibrar as contas públicas é considerado um bom lugar para os investidores estrangeiros. Não à toa, desde que começou a registrar deficit primário nas contas públicas, em 2014, o Brasil perdeu o grau de investimento — selo de bom pagador e os títulos públicos hoje são classificados como "lixo" no mercado externo desde 2015.

De acordo com a economista Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), a mudança das regras fiscais às vésperas de um ano eleitoral foi muito ruim para a imagem do país e do governo para os investidores. Ela reforça que isso vai prejudicar a confiança do setor produtivo, limitando o investimento privado neste ano, diante da mudança de mais uma regra quando ela se torna impeditiva para os objetivos políticos. "Toda vez que o sapato aperta, o governo troca o sapato. A questão fiscal é importante. E o ambiente macroeconômico não está favorável para gerar condições para um crescimento mais robusto e isso afeta o investimento, porque há muita instabilidade e não há previsibilidade, especialmente, em ano eleitoral", destaca.

O diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), Felipe Salto, também faz um alerta para o desequilíbrio fiscal que está em curso. "O quadro fiscal é desafiador. Com as mudanças profundas nas regras do jogo, a partir das emendas 113 e 114, derivadas da PEC dos Precatórios, o próximo governo terá de harmonizar as diferentes legislações e normas na área de contas públicas e fixar objetivos claros", afirma.

Conforme dados levantados pelo economista Gil Castello Branco, secretário-geral da Associação Contas Abertas, as emendas parlamentares tiveram um crescimento espantoso nos últimos anos, passando de R$ 7,3 bilhões, em 2016, das quais R$ 3,6 bilhões foram efetivamente pagos, para R$ 31,7 bilhões, em 2021, dos quais R$ 24,9 bilhões foram efetivamente pagos. As emendas do relator passaram a existir no Orçamento de 2020, passando de R$ 19,7 bilhões, naquele ano, para R$ 15,2 bilhões, em 2021. Para este ano, a previsão é de R$ 16,5 bilhões, que somados aos R$ 21,3 bilhões previstos na peça orçamentária aprovada pelo Congresso, apenas as emendas parlamentares totalizem R$ 37,8 bilhões.

Problema estrutural

O economista José Luis Oreiro, professor da Universidade de Brasília (UnB), não poupa críticas às emendas do relator roubando espaço dos investimentos e destaca que existe um problema estrutural grave que limita o crescimento do país. E esse problema, segundo ele, já existia mesmo antes da pandemia da covid-19, o país não tinha se recuperado da recessão de 2015 e 2016 e vinha crescendo por volta de 1% e deve voltar a esse ritmo.

"Há restrições externas para o crescimento. O deficit em conta-corrente estava em 3% do PIB mesmo com o país crescendo pouco. O aumento com a alta dos preços de commodities, que ajudaram nas exportações em 2021, o saldo negativo foi reduzido, mas o superavit não veio na conta corrente do setor externo. E, agora, se o país crescer 2%, o deficit vai para 4% ou mais, que é padrão para uma crise no balanço de pagamentos", alerta Oreiro. (RH)

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Se o mercado imobiliário "real" projeta um 2022 repleto de desafios, as vendas de imóveis no metaverso não param de surpreender"

Lucas Figueiredo/CBF

Cada vez mais patrocinadores vestem a camisa do futebol brasileiro

O futebol brasileiro tem atraído cada vez mais patrocinadores. Essa é a principal constatação de estudo feito pelo Ibope Repucom, que analisou a exposição das marcas nos uniformes de todos os clubes que disputaram a primeira divisão do Campeonato Brasileiro em 2021, além de Botafogo, Cruzeiro e Vasco. Segundo o estudo, 172 empresas estamparam suas marcas nos trajes esportivos — um aumento de 19% em relação a 2020. O segmento imobiliário foi o mais exposto, com 30 marcas patrocinadoras.

Com Uber Shuttle, empresa mostra que não desistiu do Brasil

A Uber desistiu do Brasil? Não é bem assim. Poucos dias depois de anunciar o inesperado encerramento da operação do Uber Eats no país, a empresa lançou o Uber Shuttle, serviço de fretamento de ônibus e vans exclusivo para empresas. A ideia do projeto é que os veículos sejam usados para o deslocamento de funcionários na ida e volta ao trabalho. O Uber Shuttle já nasceu com clientes de peso: a montadora japonesa Toyota foi a primeira companhia a contratar a iniciativa.

No metaverso, preço de terrenos dispara 2.000% em poucos meses

Julien Tromeur/Unsplash

Se o mercado imobiliário "real" projeta um 2022 repleto de desafios, as vendas de imóveis no metaverso — o universo digital que combina elementos da tecnologia, como realidade virtual, realidade aumentada e vídeo — não param de surpreender. Nos últimos meses, os preços de terrenos na tal realidade paralela aumentaram 2.000%. Apesar da disparada, muitos analistas acham que há espaço para mais valorização. "O que se vê no metaverso é mais ou menos o que ocorreu com a própria internet", diz Eduardo Tancinsky, consultor especializado em tecnologia. "Os que chegaram primeiro fizeram fortunas rapidamente." Um dos mundos conhecidos do metaverso, o Sandbox já vendeu o equivalente a US$ 300 milhões em terrenos em menos de um ano. Empresas como a consultoria PWC, as fabricantes de materiais esportivos Nike e Adidas e a gigante de entretenimento Disney desembolsaram fortunas para fincar suas marcas no metaverso.

30%

dos brasileiros querem continuar trabalhando integralmente no modelo home office, segundo pesquisa da consultoria Bain & Company. Outros 33% gostariam de dividir a jornada entre a casa e o escritório

"Diante de tudo o que está acontecendo, a bola de cristal da minha bruxa está embaçada. Mas intuo uma redução ainda maior do crescimento em 2022 e uma grande confusão em 2023"

***Antônio Delfim Netto**, economista e ex-ministro da Fazenda*

reprodução/internet

Guia traz oportunidades de negócios no Brasil

A Câmara Brasil–Israel de Comércio e Indústria lançou um guia para ajudar investidores estrangeiros a encontrar oportunidades de negócios no Brasil. Realizado em parceria com a consultoria KPMG, o trabalho mapeia diversos segmentos da economia, como indústria automotiva e varejo. No ramo de carros, o guia destaca o programa Rota 2030, que garante benefícios fiscais a montadoras e fornecedores de peças. No varejo, o avanço dos meios de pagamento é apontado como forte gerador de receitas.

RAPIDINHAS

Um levantamento feito pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais descobriu que 127 mil produtores rurais do estado sofreram algum tipo de dano provocado pelas chuvas das últimas semanas. Segundo o estudo, ao menos 426 municípios mineiros (48,7% do total) tiveram a produção agrícola impactada.

A Natura doou R$ 225 mil para 450 consultoras de beleza afetadas pelas chuvas em Minas Gerais e na Bahia. Integrante do grupo Natura&Co, a marca Avon também tem oferecido suporte às representantes. A iniciativa é coordenada pela Central Social Natura, criada no ano passado para apoiar consultoras e consultores em situação de vulnerabilidade.

Apesar do avanço da variante ômicron, o Google está confiante na retomada dos funcionários ao trabalho presencial. A empresa decidiu gastar US$ 1 bilhão para comprar seu prédio de escritórios em Londres. Com isso, a gigante do Vale do Silício terá capacidade para abrigar 10.000 trabalhadores no Reino Unido.

A Abras, associação dos supermercados, estima que as vendas do setor deverão crescer 2,8% em 2022. Se confirmado, o desempenho ficará abaixo até do difícil ano de 2021, que teve alta estimada em 3,5% (os números oficiais ainda não foram fechados). A baixa geração de empregos explica o resultado modesto.

INOVAÇÃO / **Correio** promove, em parceria com o Senac, encontro com especialistas para discutir a transformação tecnológica em andamento. Evento será na próxima quarta, com transmissão pelas redes sociais

Revolução digital em debate

» TAÍSA MEDEIROS

Roslan Rahman/AFP

Everydays: The First 5.000 Days, **a obra de arte foi vendida por US$ 69,3 milhões e existe apenas no ambiente virtual**

As tecnologias do futuro começam a chegar em nosso dia a dia antes do esperado. Com força, elas vêm modificando as lógicas comerciais ao redor do mundo. Em realidades paralelas e completamente virtuais, obras de arte totalmente digitais são vendidas por milhões de dólares, como o caso da *Everydays: The first 5.000 days*. A obra de arte, criada pelo famoso artista digital Mike "Beeple" Winkelmann, foi vendida por US$ 69,3 milhões. Acredite, a obra não existe no mundo físico.

Este é um exemplo de como a transformação digital tomou dimensões inimagináveis, e seguirá revolucionando todas as esferas do cotidiano. É sobre este debate e as projeções para um futuro não tão distante que ocorrerá o *CB Talks Live*, com o tema *Os impactos da revolução tecnológica na vida das pessoas*. O evento será realizado pelo **Correio Braziliense** com apoio do Senac Faculdade de Tecnologia e Inovação.

O evento será na próxima quarta-feira, às 15h, e receberá três grandes nomes dos estudos de tecnologia e futurismo no Brasil. Tony Ventura, palestrante internacional, especialista e pesquisador de novas tecnologias, fará sua exposição a respeito da CES Las Vegas: curiosidades da maior feira de tecnologia do mundo. Já Fábio Galvão, coordenador de Inovação Senac-DF, falará sobre o futuro da educação diante da inovação tecnológica.

O *CB Talks* também receberá o consultor, futurista e palestrante Gilberto Lima Jr. Em sua palestra, ele abordará o futuro do comércio. "A medida que grandes plataformas de comércio se estabelecem como centrais para atender as demandas dos consumidores, o espaço para o comércio físico se torna menor. Com a web 3.0 muita coisa deve mudar", avalia Lima Jr, que projeta que entre 5 e 10 anos a revolução tecnológica no cotidiano seja muito abrupta.

O palestrante ainda enfatiza que, quando se trata de tecnologia, é necessário ter o olhar contextual. "Em países em desenvolvimento como o nosso, com tamanha exclusão digital, ainda teremos uma transição para o fidigital (físico com digital) até que tudo se torne predominantemente virtual. Quando isto acontecer, as lojas físicas virarão meros centros de entregas das grandes, e por isso, o setor de logística, dentro da área do comércio, é o que mais irá crescer nos próximos anos", acredita.

O evento, que trará debates e projeções como estas, será transmitido ao vivo pelo site do **Correio Braziliense** (*www.correiobraziliense.com.br*) e pelos perfis nas redes sociais (Twitter, Facebook e YouTube). A mediação será de Vicente Nunes, editor executivo do jornal. O espaço físico projetado para realização do evento seguirá todas as normas e orientações do Ministério da Saúde, com a capacidade de convidados reduzida, visando garantir a segurança de todos os participantes.

"Em países em desenvolvimento como o nosso, com tamanha exclusão digital, ainda teremos uma transição para o fidigital (físico com digital) até que tudo se torne predominantemente virtual. Quando isto acontecer, as lojas físicas virarão meros centros de entregas das grandes"

***Gilberto Lima Jr,** consultor, futurista e palestrante*

Participe

CB Talks
Live sobre "Os impactos da revolução tecnológica na vida das pessoas"

» Quarta-feira, 19 de janeiro
» Transmissão on-line, pelo site do **Correio** e redes sociais
» Exposições de Gilberto Lima Jr, consultor, futurista e palestrante; Fábio Galvão, coordenador de Inovação Senac-DF e Tony Ventura, palestrante internacional e pesquisador especialista em novas tecnologias.
» O evento será realizado pelo **Correio Braziliense** *com apoio do Senac Faculdade de Tecnologia e Inovação*

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

EUROPA

Parlamento francês aprova cobrança de passaporte de vacina para maiores de 16 anos, e governo planeja colocar a medida em prática nesta semana. Primeiro-ministro da Áustria anuncia que, no início de fevereiro, a imunização se tornará obrigatória no país

Cerco contra os não vacinados

Países da Europa, uma das regiões mais atingidas pela cepa mais transmissível do novo coronavírus, a ômicron, começam a endurecer as medidas contra os que não aderiram às campanhas de vacinação. O governo francês, de Emmanuel Macron, conquistou ontem a aprovação do projeto de lei que exige um passaporte vacinal para maiores de 16 anos. A Áustria, por sua vez, aposta em ações ainda mais firmes e deve se tornar a primeira nação europeia a tornar obrigatória a vacinação contra o Sars-CoV-2.

A aprovação do novo passaporte de imunização francês se deu com uma grande margem de votos favoráveis (215), com apenas 58 contrários e sete abstenções. A expectativa do governo é iniciar a exigência do documento ainda nesta semana, por volta do dia 20. Mas os deputados socialistas, da oposição, pretendem encaminhar a questão ao Conselho Constitucional para que sejam respeitadas as "liberdades fundamentais", o que pode atrasar, por alguns dias, a promulgação do projeto.

O governo francês tem como um dos principais argumentos para a adoção imediata da nova regra o aumento significativo de infectados pela variante ômicron. A média de casos diários na última semana foi de 300 mil. No início de dezembro, não passava de 50 mil. Em 25 de dezembro, pela primeira vez na pandemia, o país chegou à marca de 100 mil diagnósticos positivos por dia.

O passaporte vai impedir que não vacinados tenham acesso a vários espaços, como trens, restaurantes e cinemas. Será preciso ter o esquema de imunização completo, exceto para acessar serviços de saúde. Atualmente, uma pessoa pode entrar nesses espaços apresentando um teste negativo para covid-19 ou comprovando que se curou da doença recentemente. O novo documento só será exigido a partir dos 16 anos, enquanto aos menores entre 12 e 15 anos continuará a ser solicitado o atual passaporte sanitário.

AFP

Votação de novo passe vacinal no Parlamento francês: vitória com folga, mas oposição planeja levar regra ao Conselho Constitucional

A implantação do passe de vacinação estava prevista para o último sábado, mas foi atrasada devido às divergências dos deputados sobre as versões da norma. Uma declaração polêmica do presidente francês também contribuiu para suspender o debate parlamentar sobre o projeto de lei. No início do mês, Emmanuel Macron disse que desejava "incomodar até o fim" os não vacinados. Na véspera da votação, ele indicou a vitória no Parlamento. "Sairemos dessa crise vacinando a França, vacinando o mundo. Porque o vírus não conhece fronteiras", escreveu, no sábado, em sua conta no Twitter.

Multa de R$ 22 mil

As medidas de combate à pandemia também mobilizaram os austríacos nos últimos dias. Ontem, o primeiro-ministro, Karl Nehammer, anunciou que, no próximo mês, a vacinação contra a covid se tornará obrigatória no país, sob pena de multas pesadas. "Como planejado, vamos tornar a vacinação obrigatória no início de fevereiro para adultos", declarou, em entrevista coletiva.

O tema sido alvo de acalorados debates no Parlamento e também entre a população. A questão divide profundamente o país, onde cerca de 71,5% das pessoas têm o esquema vacinal completo, número baixo em comparação ao de outras nações ocidentais. "É um projeto sensível, mas de acordo com a Constituição", insistiu Nehammer. O país viu o número de infectados subir de 1,8 mil no Natal para 16,7 mil no último sábado.

Segundo o primeiro-ministro, está prevista uma "fase de adaptação" para aqueles mais relutantes em se vacinar, e ela deve durar "até meados de março". De acordo com o Nehammer, não ser vacinado constituirá um "crime" com "sanções" financeiras entre 600 e 3.600 euros (de R$ 3,8 mil a R$ 22,7 mil), em caso de reincidência.

Reino Unido prevê afrouxar medidas

No Reino Unido, a tendência é de afrouxar as regras de contenção do vírus Sars-CoV-2. Segundo Oliver Dowden, membro do governo britânico, existem grandes chances de suspensão das medidas restritivas no fim deste mês. Em entrevista, ontem, à rede de notícias SkyNews, ele afirmou querer que "a população se livre, se possível" do ônus que impuseram à indústria hoteleira e gastronômica, às escolas e a outros setores, afetando severamente a economia". "Os sinais são encorajadores, mas é claro que vamos esperar para ver os dados antes de tomar uma decisão final", acrescentou o também presidente do Partido Conservador.

Todas as restrições, como o teletrabalho, e a implantação de passaportes de saúde, impostas no mês passado, serão revisadas no próximo dia 26. Diferentemente de vizinhos, o país tem registrado queda nos números de infectados. Em 25 de dezembro, foram 120 mil casos. No último sábado, 80,7 mil. Segundo a imprensa, a flexibilização das medidas faria parte de uma estratégia do primeiro-ministro, Boris Johnson, para superar o escândalo causado pela divulgação da ocorrência de festas no prédio da Downing Street, com a presença dele, durante o confinamento total.

Apoio

Também em busca de recuperar o apoio dos britânicos, o governo anunciou, ontem, que vai congelar a taxa usada como financiamento da rede de televisão e rádio BBC. A medida deverá durar dois anos, e o plano é extingui-la completamente em 2027.

Anunciado pela ministra da Cultura, Nadine Dorries, o corte e gastos é vista como uma forma de agradar os membros e apoiadores do partido conservador, além da mídia de direita, que ainda não pediu a saída de Johnson.

CIBERATAQUE

Ucrânia diz ter provas da "sabotagem" russa

Vítima de um ciberataque que, na sexta-feira, tirou do ar sites de vários ministérios, o governo ucraniano afirma que "todas as provas indicam" o envolvimento da Rússia no que classifica como uma sabotagem. "É a manifestação da guerra híbrida que a Rússia mantém na Ucrânia desde 2014", afirma, em comunicado, o Departamento ucraniano de Transformação Digital, referindo-se ao ano da anexação, por parte do Kremlin, da península da Crimeia, o que provocou o conflito na região leste entre as forças de Kiev e os separatistas pró-russos, apoiados por Moscou.

A acusação se dá em um momento de escalada de tensão entre os dois países, com repercussão no cenário internacional. Várias conversas foram travadas, na semana passada, entre a Rússia e o Ocidente na tentativa de acalmar os ânimos entre os vizinhos. Ontem, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, negou qualquer tentativa de desestabilizar Kiev. "Não temos nada a ver com isso", disse Peskov, em entrevista à rede americana CNN. "Os ucranianos culpam a Rússia por tudo que acontece com eles, incluindo o mau tempo no país", ironizou.

Segundo Kiev, o objetivo dos russos "não é apenas intimidar a sociedade", mas também "desestabilizar a situação na Ucrânia (...) minando a confiança dos ucranianos quanto a seu poder". Para isso, usam "falsas informações sobre a vulnerabilidade das infraestruturas informáticas do Estado", sinalizando por exemplo uma possível "fuga de dados pessoais dos ucranianos", relata o comunicado do Departamento de Transformação Digital.

O Ocidente, por sua vez, acusa a Rússia de concentrar cerca de 100 mil soldados, tanques e artilharia na fronteira com a Ucrânia como preparativos para um ataque físico. Mas Moscou alega se tratar de uma resposta ao que vê como presença crescente da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) em sua área de influência. Segundo Dmitri Peskov, "há alguns entendimentos" com o Ocidente sobre a relação com o governo ucraniano. "Mas, em geral, em questão de princípio, agora, podemos dizer que nos mantemos em caminhos diferentes, em caminhos totalmente diferentes. E isso não é bom. É perturbador", afirmou na entrevista de ontem.

Resposta "firme"

Há a expectativa de que o governo dos Estados Unidos faça uma declaração, no início desta semana, sobre o futuro das negociações. "Se a Rússia quiser seguir pela via diplomática, estamos totalmente preparados (...) Se a Rússia escolher o caminho da invasão e a escalada, também estamos preparados e responderemos de maneira firme. Estamos preparados para todos os cenários, advertiu o conselheiro americano de Segurança Nacional, Jake Sullivan, em entrevista à rede CBS.

Também ontem, o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, falou sobre o aumento das tensões entre os países vizinhos. "É importante entender que o agressor é a Rússia", disse. "A Rússia deve iniciar uma desescalada, mas também devemos enviar uma mensagem à Rússia de que estamos dispostos a discutir e a ouvir suas preocupações", completou.

Poroshenko anuncia volta

AFP

Nesse contexto instável, o retorno previsto para hoje do ex-presidente ucraniano Petro Poroshenko pode provocar uma crise política interna na Ucrânia. Principal rival do atual presidente, Volodymyr Zelensky, Poroshenko é acusado de "alta traição" por Kiev por ter negociado com os separatistas pró-Rússia no leste. Ele está fora do país há cerca de um mês, reunindo-se com líderes em Bruxelas, Berlim e outras capitais europeias. Ontem, em entrevista coletiva em Varsóvia, o ex-presidente disse que seu retorno e a batalha que vai travar contra as acusações de traição vão ajudar na defesa da unidade nacional.

VISÃO DO CORREIO

Discurso eleitoral, dilemas sem resposta

Pouco sabem os brasileiros sobre as propostas dos pré-candidatos a presidente, governador, senador, deputados federal e estadual, faltando menos de oito meses para as eleições, além de demonstrações veladas na troca de acusações pelo noticiário. Acuado diante da baixa de popularidade, o presidente da República, em recente encontro com empresários, lançou seus rivais em afirmações esvaziadas sobre supostos riscos que o país correria se entregue a esses adversários, a exemplo de insegurança jurídica e revisão da Lei Trabalhista. Os concorrentes, por sua vez, articulam sem expor o conteúdo dos programas que vão sustentar as campanhas.

Mais do que os habituais discursos de interesse político, está na hora de os pré-candidatos revelarem planos de ação, propostas para dilemas que, se já não são o bastante para mobilizá-los, ao menos deveriam ser avaliados como definidores do voto em outubro. O novo revés provocado pela covid-19, associado ao surto gripal, e à inflação que se imaginava conjuntural, mas mostra que pode ser longa, trazem à tona dois desses grandes desafios: como buscar um mercado interno de consumo forte e característico das nações desenvolvidas e garantir investimentos no setor produtivo.

O consumo das famílias, considerado um motor vital da economia e do crescimento, subiu modestos 0,9% no Brasil de julho a setembro do ano passado, último dado disponível sobre o comportamento dessa variável do Produto Interno Bruto (PIB) do país, que costuma representar 60% do cálculo da atividade. A expansão — embora positiva, por ter refletido a reabertura de diversas atividades após a melhora, à época, dos indicadores da covid-19 —, esbarra na elevação das taxas de juros, que encarece o crédito, no aumento da inflação, no desemprego persistente e na queda da renda do trabalho no Brasil.

Difícil será imaginar ter ocorrido performance substancialmente superior tanto nos últimos meses de 2021, quanto neste começo de ano. O rendimento real habitual do brasileiro, de R$ 2.449, descontada a inflação, caiu 4,6% no trimestre encerrado em outubro de 2021, segundo o IBGE, frente ao trimestre anterior, e 11,1% na comparação com o período de agosto a outubro de 2020. Dado preocupante também foi revelado em estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que indicou queda de 7,1% da movimentação de consumidores no varejo e no setor de serviços durante a primeira semana de janeiro. O resultado, apesar de previsível após a virada do ano, foi bem inferior à queda de 6,3% observada na entrada de 2021.

Sem qualquer crítica ao valor das exportações para as nações subdesenvolvidas, os teóricos da economia enfatizam a importância da produção e do consumo internos para o crescimento sustentável. A valorização do produto obtido dentro desses países, assim como a capacidade da população de consumir, tem papel fundamental para o fortalecimento do PIB. Enquanto isso, surgem limitações a essas nações, muitas vezes com as exportadoras de matérias-primas e itens agrícolas, as quais não têm poder de barganha na definição dos preços internacionais e condições de expandir, de forma continuada, a sua oferta no comércio internacional.

Nessa perspectiva, outra âncora da economia, os investimentos só ganham robustez em ambiente de confiança no comando do país e atados à própria roda que faz a economia girar. Acompanhada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), a taxa de investimento no Brasil seguia, no ano passado, a tendência de encerrar o período em modestos 17,2% do PIB, índice inferior à média global, de 26,7%. Melhorar essa performance não é a única meta a ser perseguida. A referência para esse reforço deveria ser, no mínimo, a proporção de 23,5% alcançada em 1994. Como o Brasil não poderá contar com a ajuda do crescimento mundial neste ano e tendo de lidar, como as outras nações, com os efeitos de uma pandemia das proporções da covid-19, essa tarefa é mais desafiadora, não pode esperar e exige compromisso daqueles que se candidatam a dirigir o país.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Terceiro setor e pandemia

Com a Constituição de 1988, cresceu o número de organizações da sociedade civil (OSCs). Hoje, são 781.895 OSCs em todo o país, segundo o mapeamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Elas atuam nos mais diferentes campos,como educação, saúde, assistência social, direitos humanos e outros. No Distrito Federal, são 12.500 com CNPJ e muitas outras que trabalham mesmo sem personalidade jurídica constituída.

A pandemia do novo coronavírus trouxe à tona as mazelas sociais e econômicas do país. Descortinou a face de um Brasil que, embora pleno de riquezas naturais e de cérebros privilegiados, destaca-se pela miséria, pela desigualdade, onde a maioria da sua população enfrenta duras e injustas dificuldades para sobreviver. Ao mesmo tempo, fortaleceu a solidariedade, diante de um Estado omisso e indiferente às dores dos que sofriam, e ainda sofrem, ante as perdas de vidas queridas.

Nesse cenário macabro, as organizações da sociedade civil não se intimidaram com o ataque do Sars-Cov-2. Identificaram os famintos (mais de 19 milhões), os desempregados — hoje, são 13,5 milhões e 5,1 milhões de desalentados —, desabrigados e todos aqueles que sempre foram invisíveis ao olhar do poder público, que atua muito mais para favorecer os que muito têm e mais querem ter. Faltam — e a pandemia jogou luz sobre essa carência — políticas públicas para o enfrentamento das desigualdades sociais e das injustiças econômicas.

Em 2020 (primeiro ano da pandemia), as instituições conseguiram muitas doações, sobretudo, de alimentos aos que se viram em situação de quase indigência social, sem emprego, sem meios de garantir o próprio sustento e o da família. No ano passado, apesar do agravamento da crise e do expressivo aumento do número de mortos pela covid-19, houve uma forte retração de donativos. Várias instituições reconhecidas não perderam tempo e promoveram campanhas. "Não fosse o terceiro setor, o amadurecimento e o enraizamento das OSCs nos territórios empobrecidos, provavelmente, estaríamos vivendo convulsões sociais no ambiente urbano, saques em supermercados, arrastões e tantos outros problemas", avalia Sérgio Cassio, formado em ciência da educação, há 25 anos no terceiro setor e integrante do Instituto Atuar e da organização Atitudes, em Ceilândia.

Ele compara os auxílios oferecidos pelo poder público ao uso de "um band aid para conter uma hemorragia". A dissintonia entre as iniciativas dos governos e as necessidades dos empobrecidos decorre da falta de diálogo dos gestores públicos com as OSCs, que agrega profissionais gabaritados, do desconhecimento dos territórios, das lideranças comunitárias e das demandas das pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A falta de articulação compromete a construção de políticas públicas eficientes e eficazes, que levariam ao resultado esperado. Ao insistir em elaborar projetos de costas para a realidade, o gestor público aposta no quanto pior melhor. É hora de mudar e reconhecer o terceiro setor como parceiro indispensável às mudanças por uma sociedade mais igualitária.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Futebol

Excelente o artigo *Copinha e as fugas da capital* (15/1), do jornalista Marcos Paulo. Realmente, é gritante e discrepante o número de jovens que buscam o mundo do futebol fora de Brasília. O mais surpreendente é ver o BRB, banco criado para fomentar e desenvolver o Distrito Federal patrocinar um time de fora e deixar nossos jovens migrarem para outros estados em busca de apoio. Enfim, parabéns pela análise, e tenho a acrescentar, no seu artigo, é que o Amoroso, além de artilheiro do Brasileirão foi também artilheiro dos campeonatos alemão e italiano. Talvez o único craque no mundo que tenha feito essa façanha.

» **Ricardo Nogueira Viana,**
Jardim Botânico

Netos

A colunista Ana Dubeux cuida da neta com ternura, amor e dedicação (*Conversa com Liz*, 16/1). Netos são anjos iluminando nossas vidas. A relação de Ana com Liz é sublime, cativante e afetuosa. Conversam abraçadas. Riem alto. A vovó Ana Dubeux se derrete todos os dias com Liz, de 5 anos. Procura deixá-la em paz. Longe de tristezas e dos sufocos dos adultos. Netos quando exclamam as doçuras mágicas, "vó" ou "vô", afastam dissabores e temores da alma dos orgulhosos e corujões avós. Sabemos que são eles que salvarão o mundo da intolerância, da má-fé, da estupidez, da mesquinharia e da barbárie de sentimentos.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

Haverá terceira via?

Uma pergunta recorrente que hoje fazem eleitores e analistas políticos é se teremos de fato uma terceira via viável, em outubro. Haverá uma opção aos nomes de Lula e Bolsonaro? É inegável que esses dois nomes sofrem um forte desgaste pela sua radicalização e animosidade, que geram ódio, conflitos e instabilidade política, quando o país precisa de paz, unidade e soma de esforços em prol de nosso desenvolvimento. Bolsonaro e Lula representam o passado: o governo militar e a esquerda atrasada. Apesar de agirem como inimigos mortais, um depende do outro para existir e assim são, de fato, sócios do atraso e do caos. Na essência, são parecidos: populistas, gastadores, defendem estado forte e são contra ajuste fiscal, imprensa livre e combate à corrupção. Os ministros ligados a eles votam juntos no STF contra Moro e a Lava Jato. Por tudo isso, há um forte sentimento pró mudança e espaço para outro candidato que foque o futuro e tire o país desse labirinto do atraso. Mas como viabilizar esse candidato, com tantos pretendentes à terceira via: Moro, Doria, Pacheco, Simone, Mandetta, Janones, Alessandro e Ciro? Para ser viável, um desses nomes precisa revelar-se apto a governar, ganhar a confiança da nação e se destacar até junho. Aí, seria mais fácil se os demais, pelo menos a maioria, desistissem e apoiassem o vencedor, com base em um programa mínimo de governo. Isso ocorrerá? Vai depender da maturidade, grandeza e patriotismo de candidatos e partidos. Penso que Ciro e Doria dificilmente farão isso.

» **Ricardo Pires,**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Triste saber da morte da atriz Françoise Forton. Que o bom Deus a acolha com amor e ternura.

Maria Amélia Vegas — Asa Sul

Se JK fez 50 anos em 5; JB: 4 anos em circo, o que podemos dizer de 16 anos do PT no governo? Desastre total. Brincadeira de mau gosto.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

O Djo-covid foi deportado da Austrália. Ele pode ser rei no tênis, mas é astro apagado quanto à responsabilidade social e sanitária.

Gilberto Borba — Sudoeste

Após o carnaval

O ano político começa no Brasil depois do carnaval, porém, este ano, com a crise sanitária não teremos carnaval. E a situação que se apresenta é bastante peculiar ante a história do país: temos um governo que se diz forte, mas que perde espaço institucional para o Legislativo. A polarização constatada nas eleições de 2018 se ampliou e se transformou em uma multipolarização com, pelo menos, cinco núcleos: a direita bolsonarista; a direita não bolsonarista; o Centrão político; a esquerda lulista; e os demais fragmentos da esquerda. Temos uma disputa institucional em curso. Não é nova e envolve os três poderes. Há tempos ocorre uma espécie de acomodação das placas tectônicas em Brasília. O Judiciário, por exemplo, se afirmou com a judicialização da política a partir do julgamento do mensalão. Após a crise do presidencialismo de coalizão na era Dilma (PT), o Legislativo ampliou o controle sobre o Orçamento da União, eis que, agora, nos deparamos com o senador Ciro Nogueira (PP-PI), um dos principais caciques do Centrão, titular da Casa Civil ampliando sua influência política ao receber do presidente Jair Bolsonaro a chave do cofre da União. Pasmem, o posicionamento de Ciro Nogueira mudou radicalmente nos últimos anos. Hoje, nem de longe ele lembra o político que, em 2017, durante entrevista à TV Meio Norte, defendeu a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no pleito do ano seguinte. Também disse que o petista foi "o melhor presidente deste país, especialmente para o Piauí e o Nordeste". Na mesma ocasião, sentenciou: "(Ao Jair) Bolsonaro eu tenho muita restrição. Ele tem um caráter fascista, preconceituoso". Em suma, diante desse quadro político, o presidente Bolsonaro está dormindo com o inimigo.

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste** – **Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 755,87
360 EDIÇÕES
(promocional)

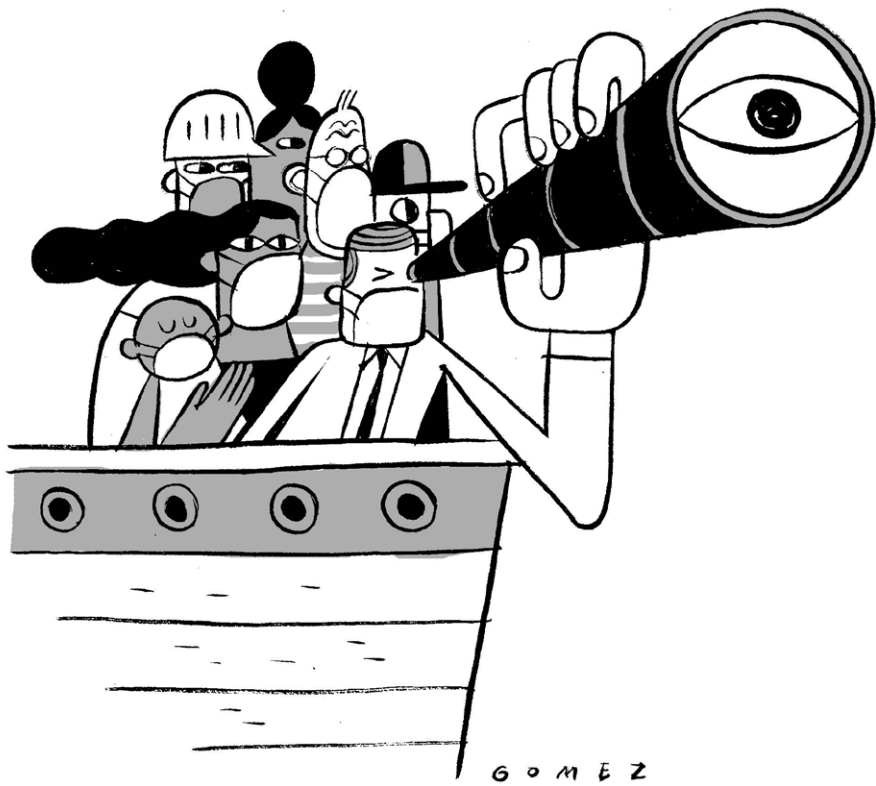
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O mundo que queremos e o que teremos: variações para 2022

» ALDO PAVIANI
Geógrafo e professor emérito da Universidade de Brasília

O Núcleo do Futuro do Centro de Estudos Avançados da UnB desenvolve programas e entrevistas sob a denominação *2022 e 2030, o Brasil e o mundo que queremos*, coordenado pelo professor Isaac Roitman. O título indica um desejo, mas, provavelmente, as aspirações não serão as que se concretizarão. E por que não se chegará à realidade desejada? Há diversas respostas, que podem variar conforme o âmbito em que o observador está. Por exemplo, o Brasil que queremos para um médico é aquele em que a saúde pública se tornou acessível para a maior parte da população; se for um economista ou geógrafo, o Brasil que queremos é aquele em que há acesso aos bens essenciais e às atividades econômicas e sociais para tornar possível o trabalho humano remunerado. Se for um engenheiro civil, há indicações de que ele queira um país em que as famílias consigam ter acesso à habitação compatível e bem localizada em relação às fontes de emprego ou que haverá pontes para ultrapassar rios e lagos.

Todavia, sempre há percalços, entraves ou circunstâncias que poderão barrar as aspirações desejadas. A pandemia de covid-19 talvez seja a mais pesada como entrave à mobilidade das pessoas, pois não se pode ir a certos eventos para evitar aglomerações, como é recomendado pela medicina e pela ciência. Há que usar máscara e ter por perto frasco de álcool em gel para higienizar as mãos e braços. Outros problemas, embora pontuais, trazem impedimentos à circulação como os que ocorreram em Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro com chuvas torrenciais, alagamento de cidades e bloqueio em estradas importantes para o abastecimento da população, com deslizamento do solo. Igualmente, a queda de barreiras em estradas causou estragos no asfalto e ao meio ambiente.

Há ainda a necessidade de investimentos governamentais para ampliar ferrovias e rodovias para que as pessoas e bens possam circular de norte a sul e leste a oeste, em razão das dimensões continentais do Brasil. Os transportes públicos não estão devidamente dimensionados para vencer as distâncias entre um estado e outro e entre uma região e outra. Daí, ser procedente a demanda recente de Wesley Ferro Nogueira de que "o transporte público precisa de uma ação coordenada". Para esse fim, o economista divulga a ideia, de todo pertinente, de que a "pandemia trouxe para a discussão a possibilidade do escalonamento do horário de funcionamento das atividades econômicas dentro da cidade, como estratégia de combate aos riscos de contaminação que também reduziria a pressão da demanda sobre o transporte público nos horários de pico do sistema, racionalizando a ocupação ao longo do período, mas nem na grave crise sanitária essa proposta conseguiu avançar por causa das grandes resistências de empregadores de mão de obra".

A ideia de escalonar horários é antiga e defendida no I Seminário de Estudos dos Problemas Urbanos de Brasília — Estudos e Debates, organizados no Senado Federal pelo senador Cattete Pinheiro, em 1974. Desejava-se, então, que o comércio e os serviços tivessem diferentes horários de abertura e fechamento para otimizar os transportes públicos. O escalonamento traria uso pleno de ônibus ao longo do dia e não apenas nas horas de pico, pela manhã e à tarde. A proposta não vingou e, por isso, ao longo dessas seis décadas, o movimento pendular (commuting) acontece de forma compacta no início das manhãs e ao fim das tardes, provocando congestionamento do trânsito. Anote-se que o automóvel é o meio mais utilizado para ir ao trabalho — 47%, seguido pelo uso de ônibus —38,2%. A pé com 14,5%, conforme é divulgado pela mídia no DF.

Sempre foi admitido que os deslocamentos diários são centrípetos pelas manhãs e centrífugos ao fim das tardes, tanto no interior do Distrito Federal, quanto na periferia metropolitana, isto é, nos 12 municípios próximos a Brasília, o erroneamente denominado Entorno do DF. Essa denominação foi descartada por diversos órgãos como a Codeplan/GDF e pelo Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais (Neur/Ceam), da Universidade de Brasília, que incentivaram a substituição de Entorno, por Área Metropolitana de Brasília. Sob o ponto de vista técnico se apoia da configuração das áreas metropolitanas realizada pelo Ipea, quando do lançamento da obra Atlas do Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas Brasileiras, de 2014, quando instituiu a Região Integrada de Desenvolvimento Econômico de Brasília (Ride/DF e Entorno) e pelo IBGE, ao considerar Brasília como uma das três grandes metrópoles nacionais. Finalmente, passados os anos, a evolução metropolitana de Brasília requer novos debates e ações governamentais para que aconteça o que queremos frente às variações do que teremos ao longo das próximas décadas.

Brasil e o pêndulo

» JOÃO CARLOS MARCHESAN
Administrador de empresas, empresário e presidente do Conselho de Administração da Abimaq

A escolha de Margareth Tatcher como primeira-ministra do governo da Inglaterra, logo seguida pela vitória de Reagan para a presidência dos EUA no começo dos anos 80, sinaliza o fim do ciclo dos governos socialdemocratas, caracterizados por forte intervenção do Estado na economia. O modelo, que prevaleceu na Europa ocidental desde o fim da segunda guerra mundial, encerrou, assim, o período que ficou conhecido como "os 30 gloriosos" pelo fato de as três décadas ficarem caracterizadas pelo forte crescimento econômico, pela redução da desigualdade e pela grande mobilidade social.

Os anos 1980 do século passado deram a partida ao predomínio de um sistema econômico cujo cerne era a substituição da ação do Estado pelo livre mercado. Esse reinado durou, praticamente inconteste, até o fim da primeira década do século 21, ou seja, até a crise financeira de 2008, causada pela bolha imobiliária nos EUA. A forte injeção de dinheiro nas economias centrais, feita pelos principais BCs para evitar uma crise sistêmica sem que houvesse a inflação vaticinada, pôs em xeque um dos pilares desse sistema, que passou a ser questionado.

Apesar do bom desempenho da economia mundial desde os anos 1980, os defeitos do modelo começaram a ficar mais evidentes. Assim, a perda do poder dos sindicatos e a maciça transferência de empregos dos países centrais para a Ásia criaram cinturões de pobreza nas áreas industriais.

O decorrente descontentamento de parcela significativa da população, especialmente trabalhadores e classe média, teve consequências, levando o pêndulo das tendências políticas mundiais, que estava no centro-esquerda durante a predominância dos governos socialdemocratas e, no centro, durante os anos 1980, para o centro-direita. O Brexit, na Inglaterra, e a eleição do Trump nos Estados Unidos, resultaram desse movimento e ajudaram a impulsionar o surgimento de uma série de governos conservadores e populistas ao redor do mundo, empurrando o pêndulo para a extrema direita.

O questionamento iniciado nos anos 1990 ao modelo econômico ganhou força na primeira década do século 21 e não se limitou ao campo econômico, mas entrou no político. No fim da década passada e no início da atual, diversos governos na Europa e nos EUA mudaram de mãos, sinalizando a volta do pêndulo para o centro-esquerda. A pandemia ressaltou a importância do Estado, como agente econômico, ao mesmo tempo que mostrava as limitações do mercado. A eleição de Biden nos EUA reforçou esse movimento, confirmado agora pelas eleições na Alemanha, com o Estado recuperando o papel histórico.

A mesma Alemanha foi, talvez, a primeira a dizer, com todas as letras, que o Estado interviria, sempre que necessário, para defender e fortalecer sua indústria, indispensável para a manutenção do bem-estar da sociedade, para enfrentar o desafio de competir, em igualdade de condições, com as grandes corporações mundiais apoiadas pelos respectivos governos. Foi seguindo, nessa direção, pelos EUA, que Biden anunciou planos trilionários para recuperar a capacidade produtiva e tecnológica do país.

Recentemente, foi a França que anunciou um programa de incentivos a diversos setores tecnológicos. A recente mudança do pêndulo da extrema direita para uma posição mais próxima do centro-esquerda resultou não somente do esgotamento do modelo econômico implantado, mas também da necessidade, claramente evidenciada durante a pandemia, de os países terem certo grau de autossuficiência produtiva e tecnológica para não depender integralmente de importações de terceiros países que podem colocar restrições às exportações num contexto de crise. Os problemas no abastecimento de diversos materiais críticos mostrou a vulnerabilidade de muitos países em função da produção globalizada.

Essa vulnerabilidade, demonstrada pela maioria dos países ocidentais e evidenciada pela dependência das importações da China e do Sudeste da Ásia, acendeu sinal de alarme nos países desenvolvidos. Boa parte deles passou a colocar restrições à perda de controle acionário de suas empresas com tecnologia avançada, anunciou programas de incentivo às suas multinacionais que trouxessem de volta parte da produção alocada no exterior, bem como passou a implementar diversas políticas públicas de apoio à indústria de transformação, dos próprios países e ao desenvolvimento tecnológico.

O sucesso da China, após o do Japão e da Coreia em desenvolver os respectivos países, privilegiando a industrialização, está sendo seguido recentemente, como já dissemos, pela Alemanha, EUA, e França e por boa parte dos países desenvolvidos ou em desenvolvimento. Ficou claro que, sem uma ação coordenada do Estado, não é possível alavancar o desenvolvimento dos países emergentes que adotaram o modelo e, assim, a mudança do pêndulo para o centro-esquerda, reabilitou o papel do Estado na economia.

O Brasil foi um dos países onde a pandemia desnudou nossas fragilidades. A falta de fármacos, vacinas, equipamentos e insumos hospitalares, evidenciada pela corrida desordenada para importar máscaras, EPIs, insumos para remédios, respiradores, vacinas e tantos outros itens e o desabastecimento de diversos componentes, como semicondutores e circuitos integrados, após a pandemia, deveria ter deixado claro que o país precisa de políticas públicas de desenvolvimento, focadas na indústria, para recuperar o espaço perdido e voltar a ter uma indústria complexa, sofisticada e competitiva.

Na realidade, precisamos de um projeto de país, focado no bem-estar da sociedade brasileira. Desenvolvimento, criação de empregos, redução de desigualdades, nivelamento do acesso às oportunidades, saúde, educação, e certa autossuficiência produtiva e tecnológica foram todos temas relegados a um segundo plano, na vã esperança de que o mercado resolvesse esses problemas. Passou da hora de o Brasil mudar de rumos.

Perspectivas da economia brasileira neste ano

» JOSÉ MATIAS-PEREIRA
Economista, advogado, doutor em ciência política pela Universidade Complutense de Madri (UCM-Espanha), e pós-doutor em administração pela Universidade de São Paulo (FEA/USP). É professor-pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília

O fenômeno da pandemia de covid-19 pode ser dimensionado pela velocidade da disseminação global da doença, em suas diversas ondas, e pelos efeitos negativos causados nas áreas da economia, social e sanitária. Pode-se argumentar que a crise provocada pela pandemia, que matou mais de 5,3 milhões de pessoas no mundo no biênio 2020-2021, vai continuar impactando, de forma desigual, nas economias da maioria dos países, nos próximos anos.

A profunda desorganização do sistema econômico mundial provocado pelas drásticas medidas sanitárias para combater a doença, em particular o confinamento social, pode ser percebido, em especial, pela quantidade de empresas fechadas, piora nas contas públicas e desemprego em nível recorde. Observa-se que o nível de impacto ou perspectivas de recuperação variam entre as realidades de cada país e dependem da efetividade das medidas emergenciais adotadas pelo governo. As incertezas e dificuldades de fazer projeções estão presentes no cenário atual, e as explicações sobre o que ocorreu nesse período ainda são frágeis.

É necessário recordar que as medidas de isolamento social (lockdown) recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 30.1.20) e adotadas pelas autoridades sanitárias da maioria dos países, inclusive do Brasil, para evitar a contaminação das pessoas pelo novo coronavírus, visando preservar os sistemas de saúde e salvar vidas, travou de forma repentina a economia da quase totalidade dos países ao longo de 2020. Registre-se que o sincronismo dos impactos da pandemia de covid-19 em todo o mundo fez com que poucos países registrassem crescimento econômico naquele ano (FMI, oct. 2021).

Seus maiores impactos ocorreram sobre o mercado de trabalho, aumento da pobreza e falências. O Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB) do Brasil, conforme revisão feita pelo IBGE (2021), encolheu 3,9% em 2020. Em valores correntes, o PIB chegou a R$ 7,4 trilhões (US$ 1,445 trilhão). O PIB per capita (por habitante) em 2020 foi de R$ 35.172, com queda de 4,8%. A estimativa de crescimento do PIB brasileiro para 2021 é de 5,1% e para 2022 de 2,1%. A revisão das projeções no final de 2021 está relacionada à piora no cenário internacional, notadamente a crise de energia que afeta alguns países na Europa e a quebra de cadeias produtivas (SPE-ME, dez. 2021).

Os esforços desenvolvidos por grande parcela dos países para controlar a pandemia de covid-19 contribuíram para a retomada mais célere da economia mundial em 2021, refletindo de forma positiva nas projeções de crescimento para os próximos anos. As informações divulgadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS, dez. 2021) e por diversos governos e grandes laboratórios de medicamentos sobre a eficácia das vacinas para imunizar a população mundial das novas variantes da covid-19 também são animadoras.

A análise dos dados econômicos do Brasil (FMI, OCDE, IBGE, SPE, 2021), indica que a retomada da economia no pós-pandemia da covid-19 não será fácil, visto que o país, que vinha buscando se recuperar de um período recessivo, terá que superar, nos próximos anos, os obstáculos e os desafios do desemprego, da inflação ascendente, do aumento da pobreza, das falências, do baixo nível de investimentos e a da necessidade de um mercado de crédito mais eficiente.

Diante desse contexto, torna-se possível argumentar, considerando que os indicadores analisados devem ser interpretados com cautela, e não como uma medida precisa do crescimento previsto da atividade econômica, que o cenário mais provável é o crescimento da economia brasileira em forma U, ou seja, um crescimento que permitirá a recuperação da maior parcela do choque recessivo com uma taxa menor nos próximos anos.

A superação do baixo crescimento vai depender, entre outros fatores, de mais investimentos na economia, redução da taxa de desemprego e controle da inflação, o que exige um cenário de estabilidade política que permita a aprovação das reformas estruturais, em especial, a tributária e a administrativa; confiança no país, e segurança jurídica. Pode-se afirmar, por fim, apoiado na estreita relação que existe entre economia e política, que o desempenho da economia será fator decisivo para a escolha do presidente da República nas eleições de outubro de 2022.

Circuitos colados a VAPOR

Cientistas desenvolvem alternativa para a fabricação de dispositivos ultrafinos e flexíveis que dispensa o uso de adesivos e de alta temperatura, garantindo a integridade das peças. Método poderá ser o novo padrão na produção de vestíveis

» PALOMA OLIVETO

Roupas inteligentes, sensores usados na pele, eletrônicos ultrafinos e dobráveis já são uma realidade, com a tendência de se tornarem cada vez mais comuns. Por enquanto, porém, há uma importante barreira que impede a disseminação maior dessa tecnologia: como deixá-las flexíveis sem, ao mesmo tempo, estragar as peças do dispositivo. Agora, cientistas do instituto de pesquisa Riken, no Japão, desenvolveram um método que melhora a maleabilidade dos circuitos sem afetá-los negativamente.

Em um artigo publicado na revista *Science Advances*, os pesquisadores descrevem a técnica, que consiste no uso de plasma de vapor d'água para ligar os eletrodos, sem necessidade de adesivos ou altas temperaturas que poderiam estragá-los. O plasma é o quarto estado físico da matéria, formado por uma massa de gás ionizado. No experimento, os cientistas fizeram a conexão dos componentes de ouro fixados em filmes separados de polímeros ultrafinos usando as moléculas de H20 como "cola".

Segundo Takao Someya, pesquisador do Riken que liderou o estudo, os métodos convencionais usam camadas de adesivo para colar os eletrodos. Isso, além de reduzir a flexibilidade, exige condições de temperatura e pressão que danificam os eletrônicos superfinos. "Métodos convencionais de ligação direta de metal com metal estão disponíveis, mas requerem superfícies perfeitamente lisas e limpas, que não são típicas nesses tipos de eletrônicos", diz.

Para solucionar o problema, a equipe de Someya desenvolveu um método que protege as conexões dispensando adesivo, alta temperatura e/ou pressão e superfícies totalmente lisas ou limpas. "Na verdade, o processo leva menos de um minuto e é realizado à temperatura ambiente, seguido por cerca de 12 horas de espera", diz o cientista. A nova técnica, chamada de ligação assistida por plasma de vapor de água, cria ligações estáveis entre eletrodos de ouro que são impressos em folhas de polímero ultrafinas — 2 milésimos de milímetro — usando um evaporador térmico.

Riken/Divulgação

Eletrodos ligados pela nova tecnologia são torcidos, amassados e não perdem a funcionalidade

Instituto Riken/Divulgação

> "É a primeira demonstração de eletrônica de ouro flexível e ultrafina fabricada sem nenhum adesivo (...) O próximo passo é desenvolver essa tecnologia para uso com metais mais baratos, como cobre ou alumínio"
>
> ***Kenjiro Fukuda,*** *pesquisador sênior do instituto de pesquisa Riken*

"Essa é a primeira demonstração de eletrônica de ouro flexível e ultrafina fabricada sem nenhum adesivo", diz o pesquisador sênior, Kenjiro Fukuda. "Usando essa nova tecnologia de ligação direta, conseguimos fabricar um sistema integrado de células solares orgânicas flexíveis e LEDs orgânicos." De acordo com ele, testes demonstraram que a colagem assistida por plasma de vapor d'água teve um desempenho melhor do que o obtido pelas técnicas convencionais. Particularmente, a resistência e a consistência das conexões foram maiores do que a resultante de ligação direta. Ao mesmo tempo, o material se adaptou melhor às superfícies curvas e se mostrou mais durável do que seria com a tecnologia de adesivo padrão.

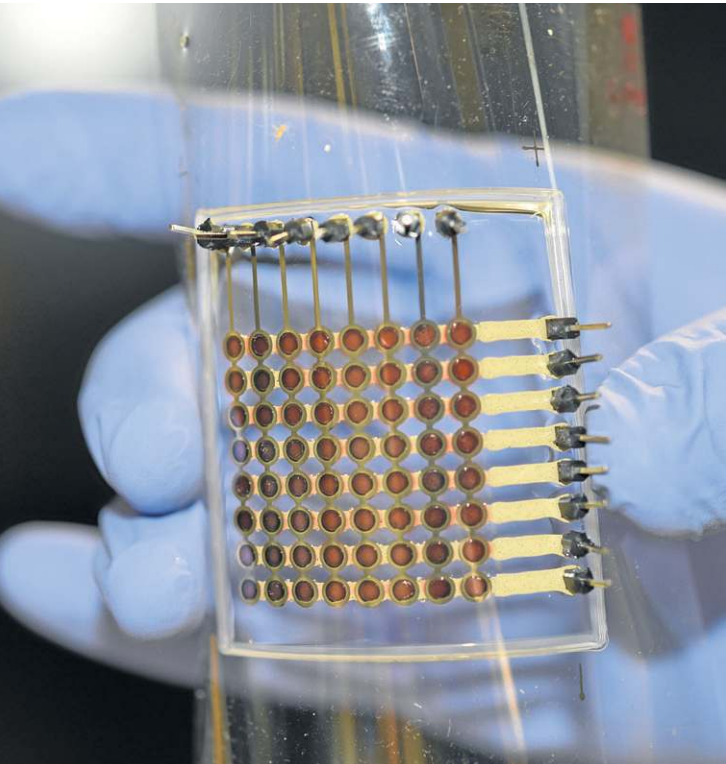
Simplicidade

De acordo com Fukuda, o método, em si, é "surpreendentemente simples". "Isso pode explicar por que nós o descobrimos por acidente", diz. Depois de fixar os eletrodos de ouro em folhas de polímero, uma máquina é usada para expor esses componentes ao plasma de vapor de água durante 40 segundos. Em seguida, as folhas de polímero são pressionadas juntas para que os eletrodos se sobreponham no local correto. Depois de esperar 12 horas em temperatura ambiente, os componentes estão prontos para uso.

Outra vantagem desse sistema, segundo os pesquisadores, é que, após a ativação com plasma de vapor d'água (mas antes de serem colados), os filmes podem ser armazenados em embalagens a vácuo por vários dias. "Esse é um aspecto prático importante quando se considera o potencial para encomendar e distribuir componentes pré-ativados", explica Takao Someya.

Resistência

Como prova de conceito, a equipe integrou módulos fotovoltaicos orgânicos ultrafinos e componentes de luz LED que foram impressos em filmes separados e conectados por cinco folhas de polímero adicionais. Os dispositivos resistiram a testes extensivos, incluindo serem enrolados e serem amassados e torcidos ao extremo.

Além disso, a eficiência energética dos LEDs não sofreu com o tratamento. A técnica também foi capaz de unir chips de LED pré-embalados a uma superfície flexível. "Esperamos que esse novo método se torne o padrão para a montagem de eletrônicos flexíveis e vestíveis de próxima geração", diz Fukuda. "O próximo passo é desenvolver essa tecnologia para uso com metais mais baratos, como cobre ou alumínio, em vez do ouro."

Diplay flexível feito em casa

Também buscando inovação no desenvolvimento de eletrônicos da próxima geração, pesquisadores da Universidade de Minnesota, em Twin Cities, imprimiram em 3D um display orgânico flexível de diodo emissor de luz (Oled), uma das tecnologias mais avançadas atualmente para a fabricação de telas. A descoberta, segundo os cientistas, pode resultar em televisores e monitores, por exemplo, de baixo custo e produzidos em casa por qualquer pessoa com acesso a uma impressora 3D. O resultado da pesquisa foi publicado na revista *Science Advances*.

A tecnologia Oled baseia-se na conversão de eletricidade em luz usando uma camada de material orgânico. Os Oleds funcionam como displays digitais de alta qualidade e podem ser flexibilizados e utilizados tanto em dispositivos de grande escala, como televisores e monitores, quanto em eletrônicos portáteis, smartphones, por exemplo. Essas telas ganharam popularidade porque são leves, eficientes em termos de energia, finas e flexíveis ao mesmo tempo em que oferecem um amplo ângulo de visão e alta taxa de contraste.

"Os displays Oled são geralmente produzidos em instalações de fabricação grandes, caras e ultralimpas", diz Michael McAlpine, professor da Universidade de Minnesota e autor sênior do estudo. "Queríamos ver se poderíamos basicamente condensar tudo isso e imprimir uma tela Oled em nossa impressora 3D de mesa, que foi construída sob medida e custa aproximadamente o mesmo que um Tesla Model S", explica, referindo-se ao modelo do veículo que, nos EUA, é vendido a US$ 90 mil.

A equipe já havia tentado imprimir telas do tipo em 3D, mas teve dificuldades com a uniformidade das camadas emissoras de luz. Outros grupos imprimiram parcialmente displays, conta McAlpine, mas também contaram com tecnologias avançadas, como evaporação térmica e revestimento por rotação (spin coating) para que os dispositivos fossem totalmente funcionais.

Seis camadas

No novo estudo, os pesquisadores combinaram duas diferentes técnicas para obter as seis camadas do dispositivo, que resultaram em uma tela Oled totalmente impressa em 3D. Os eletrodos foram todos produzidos por extrusão, enquanto as camadas ativas foram fabricadas por spray pela mesma máquina à temperatura ambiente. O protótipo da tela tinha cerca de 1,5 polegadas de cada lado e 64 pixels. Cada pixel funcionou e exibiu luz.

"Achei que conseguiria algo, mas, talvez, não uma tela totalmente funcional", disse Ruitao Su, primeiro autor do estudo e, agora, pesquisador de pós-doutorado no Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT). "Mas, então, acontece que todos os pixels estavam funcionando e eu pude exibir o texto que projetei. Não consegui dormir a noite inteira." Su diz que o display também é flexível e pode ter uma ampla variedade de aplicações, incluindo a produção de componentes vestíveis. (**PO**)

Grupo McAlpine, Universidade de Minnesota/Divulgação

Protótipo do Oled fabricado em uma impressora 3D de mesa: todos os 64 pixels funcionando

3.646 meninos e meninas de 11 anos ou com comorbidades receberam a primeira dose ontem. Número corresponde a apenas 1% do total do público-alvo, que soma 268 mil. GDF espera mais doses para continuar imunização pediátrica

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press

Carlos Adalberto da Silva, 8 anos, foi a primeira criança vacinada em Taguatinga

Barbara Cabral/Esp.CB

Adriana Machado se emocionou com seu filho, Heitor, que sofre de asma crônica

Barbara Cabral/Esp.CB

Crianças enfrentaram fila para receber a tão esperada dose contra covid-19

Barbara/Esp.CB

Beatriz Araldi, 6 anos, não chorou e fez pose de forte no final: "Ê, vacinada"...

Começa vacinação de crianças no DF

» RENATA NAGASHIMA,
» ANA ISABEL MANSUR

Barbara Cabral/Esp.CB

Arthur Silva Alves, 9 anos, portador de síndrome de down e comemorou a primeira dose da vacina com uma dancinha

Pequenos pacientes, grandes emoções. A vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a covid-19 teve início na manhã de ontem no Distrito Federal. Segundo a Companhia de Planejamento do DF (Codeplan) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há 268.206 meninos e meninas na faixa etária na capital federal. A Secretaria de Saúde imunizou 3.646 crianças no primeiro dia de campanha. Proporcionais à expectativa que responsáveis, pais, mães e filhos estavam pelo tão aguardado dia de vacinação infantil, as filas formadas nos postos foram imensas. Em alguns locais, o tempo de espera chegou a três horas.

Inicialmente, a imunização será para crianças de 11 anos e de 5 a 11 anos com comorbidades ou com deficiência permanente. Ao todo, o DF recebeu, na sexta-feira, 16,3 mil doses da vacina Pfizer/BioNTech pediátrica, especialmente para a vacinação do público. Dessas doses, 10 mil foram distribuídas para as 11 unidades básicas de saúde (UBS) que atenderam os pequenos ontem.

O menino Carlos Adalberto Pereira da Silva, 8 anos, foi a primeira criança a ser vacinada contra a covid-19 no DF. A imunização ocorreu por volta das 7h45, na UBS 5 de Taguatinga. Carlos, que tem paralisia cerebral, chegou ao posto de saúde às 2h da madrugada com a mãe, Cleci Pereira da Silva. "Graças a Deus meu filho está vacinado e protegido. Esperamos muito por isso", comemorou.

Na cerimônia que inaugurou a vacinação para a faixa etária, o governador em exercício do DF, Paco Britto (Avante), destacou a importância do momento para a população do DF. "Esperança é poder ver a felicidade das crianças se vacinando. Foi um momento muito esperado por todos nós", disse.

O secretário de Saúde, General Manoel Pafiadache, afirmou que a data prevista pelo Ministério da Saúde para a chegada de mais doses é 20 de janeiro. "A Secretaria de Saúde segue a distribuição do ministério. Conforme novas doses forem chegando, vamos nos adaptando com seriedade, de sempre. Hoje esperamos suprir a necessidade dessas famílias que esperaram tanto por isso", completou o titular da pasta.

Emoção

Como uma espécie de efeito colateral positivo, o início da vacinação infantil na capital foi tomado pelo sentimento de esperança. Emocionada, Adriana Machado, 42, não conseguiu segurar as lágrimas quando chegou a vez do filho Heitor Machado, 10, tomar a vacina. Segurando a mão da mãe, o menino, também emocionado, dizia "não chora, mãe. Deu certo". A jornalista parou a vida por causa dos cuidados com o filho, que é asmático crônico, durante a pandemia da covid-19. "Hoje é como se fosse o renascimento dele. Foi um tempo de muito sofrimento e, agora, vem a esperança", alegrou-se.

Ansioso, Heitor conta que não conseguiu dormir à espera da tão sonhada vacina. Agora, o menino comemora a conquista. Depois de dois anos isolado em casa, ele finalmente vai poder retornar à escola e às atividades que fazia antes da pandemia. "É só alegria! Vou poder voltar para a escola, praticar esportes, natação e encontrar com os meus amigos", celebrou o garoto.

Manuela Rodrigues, 9, também não escondeu a felicidade de se vacinar e foi a segunda criança imunizada no Distrito Federal, também em Taguatinga. A partir de agora, ela está mais protegida contra a doença. A mãe da criança, Vitória Rodrigues, explica que as lágrimas vieram depois de lutar contra o vírus. Asmática, Manu teve covid-19 no ano passado, passou nove dias internada e, por causa das sequelas, hoje precisa usar uma muleta. "Não é só uma gripezinha, foi difícil e desesperador. Com a vacina, vem a esperança de dias melhores e alívio por tudo que ela já passou", descreveu Vitória, com lágrimas nos olhos.

A pequena Beatriz Araldi, 6, não chorou e ainda fez pose de "forte" no final. "Ê, vacinada!", comemorou a garotinha. Bia tem síndrome de down e estava aguardando a vacinação para voltar a estudar com tranquilidade. Os pais Ivanete Araldi, 48, e Agnaldo Nogueira, 49, comemoraram o avanço da tecnologia e da medicina que possibilitaram a vacinação. "É um momento emocionante. A expectativa de algo que a protegesse era muito grande. Ela ficou longe da escola e essa questão da socialização faz muita falta. Agora, é só o sentimento de esperança de que tudo vai ficar mais tranquilo", torceu Ivanete. Quem também expressou a alegria em se vacinar por meio de movimentos corporais foi Arthur Silva Alves, 9. O menino, que também é portador de síndrome de down, festejou a primeira dose com uma dancinha.

Filas

Para garantir a imunização, muitos pais foram para os postos de saúde logo cedo. Em Taguatinga, uma hora depois do início da vacinação, por volta das 9h, a equipe de atendimento conseguiu zerar a fila e quem chegava era atendido na mesma hora, sem precisar esperar. No entanto, na UBS 1 do Guará, às 9h30, a fila ainda era grande, mas andava rápido. O tempo de espera era, em média, de 15 minutos.

Já na UBS 1 do Cruzeiro, o tempo de espera era de uma hora. Os pais e responsáveis, no entanto, defenderam que a demora valeria à pena. No Lago Norte, quem chegou cedo precisou esperar aproximadamente 3 horas para receber a dose. Debaixo de sol quente, as famílias aguardavam a vez com bancos e lanches. "Tem de vir preparado, senão ninguém aguenta esperar", disse Adriano Melo, 53, que levou o filho Lorenzo Melo, 11, para vacinar na UBS 1 da cidade. "Está muito lento e sem estrutura para receber as pessoas. Cheguei por volta das 7h30, não imaginei que fosse demorar tanto", lamentou.

Previsão de remessas

Nesta semana	23.634 doses
27 de janeiro	16,3 mil doses

Fonte: Secretaria de Saúde

Crianças de 5 a 11 anos no DF

5 anos	37.722
6 anos	37.461
7 anos	37.502
8 anos	37.837
9 anos	38.410
10 anos	39.181
11 anos	40.093
Total	268.206

Fonte: IBGE e Codeplan

Vacinômetro

Crianças	3.646
Adultos	
D1	88
D2 e DU	195
D3	1658

Locais

Confira a lista de locais da vacinação pediátrica contra a covid-19 para esta segunda-feira (17):

» UBS 1 Lago Norte (13h às 17h)
» UBS 2 Sobradinho II (8h às 12h)
» UBS 5 Planaltina (8h às 12h)
» UBS 1 Cruzeiro (8h às 17h)
» UBS 3 Gama (8h às 17h)
» UBS 1 Santa Maria (8h às 17h)
» UBS 1 Guará (8h às 17h)
» UBS 2 Ceilândia (8h às 17h)
» UBS 17 Ceilândia (8h às 17h)
» UBS 2 Brazlândia (8h às 17h)
» UBS 1 Paranoá (8h às 17h)
» UBS 5 Taguatinga (8h às 17h)
» UBS 12 Samambaia (8h às 17h)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

> O seu trabalho não é a pena que paga por ser homem, mas um modo de amar e de ajudar o mundo a ser melhor
>
> *Thiago de Mello*

Farmácias começam amanhã testagem gratuita para covid

A Fecomércio DF, por meio do Sincofarma, e a Secretária de Saúde firmaram parceria para que farmácias e drogarias realizem a testagem na população de forma gratuita. O GDF tem em estoque 800 mil testes rápidos para covid e vai repassar parte deles ao Sincofarma. Por enquanto, apenas 22 farmácias estarão credenciadas. As redes que participam são drogarias Brasil, Colorado, Descontão, Drogacenter, Messias e São Rafael.Veja a lista completa no blog *Capital S/A*.

STEFANIE LOOS / AFP

Formulários de notificação

Será realizado o Teste Rápido de Antígeno (TR-Ag). As farmácias já receberam os formulários da Secretaria de Saúde para notificação oficial dos casos positivos. A parceria não envolve pagamento pelo serviço. É um convênio de cooperação. O GDF fornece os testes e as farmácias garantem o espaço além da equipe para aplicar os exames.

Cooperação

"As drogarias do DF, como estabelecimentos de saúde presentes em toda a capital federal, abrem suas portas para a população nessa ação de controle da covid-19. É uma forma do setor privado e público unirem forças neste momento de pandemia ", reforça Álvaro Silveira Júnior , sócio da Drogaria Brasil e diretor da Fecomércio DF.

Simplificação e transparência para a reforma tributária

MIRIAN LAVOCAT, advogada tributarista e presidente da Comissão Especial de Reforma Tributária da OAB/DF.

Há expectativa, em ano eleitoral, de se aprovar a PEC 110/ 2019 ?
Estamos monitorando o ambiente político, apesar do recesso parlamentar. As informações colhidas junto aos senadores sinalizam pela prioridade absoluta da leitura do relatório da PEC na CCJ e rápido encaminhamento ao plenário. Não podemos perder de vista a recorrente promessa do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, de dar prioridade ao projeto. Acredito que podemos ter, sim, a aprovação da reforma ainda este ano.

De que forma a comissão está atuando sobre o tema?
Como instituição de cidadania, a OAB/DF buscou ouvir a sociedade, para contribuir com um novo sistema tributário justo e transparente. E, neste contexto, a Comissão trouxe para os seus quadros renomados membros consultores. Realizamos, em 2021, debates quinzenais com a presença dos principais players da reforma , como o relator da PEC 110, o senador Roberto Rocha, e o então Secretário de Economia do DF, André Clemente.

Arquivo Pessoal

Quais as principais mudanças necessárias no sistema para dar mais confiança a investidores e empresas no país ?
Em todos os encontros promovidos, a voz unânime clamou por simplicidade, transparência e economicidade, vetores para a construção de uma segurança jurídica, imprescindível para o ambiente de novos negócios.

O futuro urbanístico em pauta

Para 2022, estão previstas a aprovação da revisão da Luos, o PPCub, a Lei de Parcelamento do Solo e Revisão do PDOT. Todos tratam de uma densa e impactante legislação urbanística para a capital federal. O GDF afirma que vai cumprir a sua parte e enviar tudo para a Câmara Legislativa apreciar. Mas, em ano eleitoral, é uma incógnita ainda a viabilidade de aprovação pelos distritais.

Prazos mais curtos

Sobre a reclamação do setor produtivo quanto à demora histórica na tramitação de projetos habitacionais no GDF e na Câmara, a gestão atual garante que imprimiu agilidade. "Desde 2019, o GDF tem avançado a passos largos na diminuição do prazo para aprovação de projetos de arquitetura e de urbanismo. Para residências, sete dias. Para empreendimentos imobiliários em geral, em torno de quatro meses. Até mesmo a fila de cinco anos de Estudos de Impacto de Vizinhança foi zerada", afirma o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Mateus Oliveira.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Sabin normaliza atendimento

As unidades para atendimento a exames de covid do DF e Entorno do Sabin estão funcionando normalmente a partir de hoje. Ele tinha sido suspenso no fim de semana para restabelecimento da capacidade produtiva. Nesse período, as equipes priorizaram o atendimento aos pacientes graves e internados nos hospitais assistidos, bem como aos clientes com exames previamente cadastrados.

PANDEMIA / Segundo especialistas, a cobertura vacinal impede que crianças tenham reações graves quando contaminadas pelas variantes do coronavírus e também que se tornem alvo principal para propagação da covid-19

Doses infantis barram ômicron

» ANA ISABEL MANSUR

A vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a covid-19, que começou ontem no Distrito Federal, será uma importante aliada no combate ao avanço da variante ômicron. A cepa, considerada por especialistas mais transmissível do que a delta, tem levado ao aumento de casos diários da doença no DF. Desde 24 de dezembro de 2021, o índice de contágio da capital federal está em patamares elevados. Na véspera de Natal, o valor estava em 0,8; no último boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, divulgado na sexta-feira, o número chegou a 2,09. A taxa indica a reprodução da pandemia, e o resultado de 2,09 mostra que 100 pessoas infectadas podem transmitir a doença para outros 209 indivíduos. O ideal é que o índice permaneça abaixo de 1.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Hemerson Luz, infectologista do HFA, diz que quanto mais pessoas se imunizarem menos espaço o vírus terá para se propagar

Taxa de transmissão no DF

Taxa	Data
0,80	Em 24 de dezembro de 2021
1,27	Em 5 de janeiro de 2022
2,09	Em 14 de janeiro de 2022

Infectologista do Hospital das Forças Armadas, Hemerson Luz defende que, quanto mais pessoas estiverem imunizadas contra a covid-19, menos espaço o vírus terá para se disseminar. Segundo o médico, estudos indicam que, em comparação com a variante delta, a ômicron é de menor letalidade e maior transmissibilidade. "Ela pode ser transmitida até oito vezes mais facilmente (do que a delta). Temos visto aumento no número de casos e internações, que podem refletir em crescimento no número de óbitos, pela grande quantidade de pessoas infectadas. Outros estudos demonstram que a vacinação é de suma importância para diminuir a gravidade e a possibilidade de quadros mais críticos e internações", aponta o infectologista.

Felipe Teixeira infectologista pediátrico da Maternidade Brasília e do Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib) ressalta a importância da cobertura vacinal para conter a reprodução da doença. "Apesar de a vacina não interromper a transmissão, sabemos que reduz, sim. Crianças não vacinadas podem ter carga viral maior e são potenciais transmissores, inclusive para adultos", pontua.

> Crianças não vacinadas podem ter carga viral maior e são potencialmente transmissores"
>
> ***Felipe Teixeira,*** *infectologista do Hmib*

Como a imunização de crianças, Hemerson Luz destaca que a aplicação adicional da vacina também contribui para um combate mais incisivo e eficiente contra a doença. "A vacinação com a dose de reforço é essencial porque potencializa os anticorpos, e a vacinação das crianças também tem um papel fundamental, porque o coronavírus vai procurar brechas para continuar se disseminando. Essas brechas estão nas pessoas não vacinadas, inclusive nas crianças. Vaciná-las é conter os riscos de elas apresentarem quadros graves e diminuir a disseminação do vírus", completa o especialista.

Respostas

Apesar de ser essencial para conter o avanço da pandemia, os efeitos da imunização não são instantâneos. "Toda medida tomada leva um tempo para começar a dar respostas. Ainda vamos conviver com número elevado de casos por duas a quatro semanas. Depois, teremos estabilização e, aos poucos, vai cair. A resposta da vacinação não é imediata. Existe um atraso de, pelo menos, 15 dias. Certamente, a diminuição do número de casos não será imediata, mas vai acontecer", garante Hemerson Luz.

Quanto aos efeitos colaterais que o imunizante pode gerar em meninos e meninas, o infectologista pediátrico Felipe Teixeira frisa que os eventos são, na imensa maioria dos casos, leves, sendo o principal deles dor no local da aplicação da dose. "A vacina foi testada e a maioria dos efeitos colaterais são leves. São pouquíssimos os efeitos moderados e graves e não tem óbito de crianças por reação à vacina", aponta.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Espírito modernista

Para mim, ler Oswald de Andrade foi uma revelação, pois ele mostrava que era possível inventar uma grande arte a partir da “contribuição milionária de todos os erros”, mesmo na condição brasileira de país invadido culturalmente, na periferia do capitalismo: “Tupi or not tupi, that's the question”, dizia Oswald, em sentença que ganhou nova atualidade na era da globalização, dos neocolonialismos e nos neoviralatismos.

Por isso, gostava muito de conversar com o professor Cassiano Nunes e com Oliveira Bastos, editor do **Correio** na década de 1980, na esperança de extrair alguma história hilária. Quando passava dos 60 anos, Oswald realizava palestra e, a certa altura, uma beldade o interrogou: “Mas o senhor é um sexagenário?”. Ao que Oswald, todo animado, replicou prontamente: “Não, eu sou um sexappealgenário”.

O crítico Antonio Candido era muito amigo de Oswald e estava preocupado porque o autor da teoria antropofágica queria apresentar uma tese na USP, sem o desejável preparo acadêmico: “Eles vão te massacrar em uma banda, Oswald. A linguagem da filosofia é muito técnica”, advertiu Candido.

Oswald pediu que lhe fizesse uma pergunta difícil e simulasse uma arguição na banca: “Vamos lá, senhor Oswald de Andrade, qual o escopo da dimensão ontológica da antropofagia?” Oswald não se abalou e respondeu: “Os senhores estão enganados, a questão da antropofagia não é ontológica; é odontológica. Mais uma pergunta?”

Essas evocações me vieram com as comemorações dos 100 anos do modernismo de 1922. E, ao folhear um livro de crônicas de Otto Lara Resende, organizado por Ana Miranda, me deparei com a narrativa da visita de Oswald a Belo Horizonte para realizar uma palestra, que, por tortuosos caminhos, tem conexão com Brasília.

A certa altura da palestra, Oswald começou a desancar os intelectuais católicos Tristão de Athaíde (a quem chamava de Tristinho de Ataúde) e Alceu de Amoroso Lima. Disse que era terrível que jovens tão generosos, em vez de estarem ao lado das forças progressistas se abrigassem a sombra de uma instituição tão conservadora como a Igreja Católica.

Criticou, também, alguns intelectuais europeus exilados no Brasil. Acusou o austríaco Otto Maria Carpeux de ser colaboracionista do nazismo. O então jovem escritor Otto Lara Resende ficou indignado e pediu provas da grave acusação. Oswald não se intimidou e retrucou: “Ora, não se irrite Otto Lara Carpeaux de Resende”. O crítico de cinema Paulo Emílio Sales Gomes subiu em uma cadeira e berrou: “Que morra a geração da piada!”.

E, para culminar a noite de escândalo, a bela Maria Antonieta de Alckmin, a mulher de Oswald, cantada ternamente em um poema (“Toma conta do céu, toma conta de mim/Maria Antonieta d'Alckmin”), desmaiou de maneira sublime. A conferência foi encerrada, abruptamente, e, quando estava do lado de fora do salão, Otto Lara sentiu um toque no ombro. Era Oswald, felicíssimo: “Muito bom, deveríamos repetir o espetáculo. É preciso agitar o brejo”.

Oswald ainda suplicou ao Otto que incentivasse o amigo Nelson Rodrigues a dar continuidade a uma polêmica pelos jornais. Nelson alçou Oswald à condição de “vaca premiada paulista, com argola no focinho”, e Oswald replicou que Nelson era “o nosso taradão ilustre com ferraduras mentais de analfabeto”.

Com cara de chinesinho, o então prefeito de Belo Horizonte saiu, discretamente, mas sacudido pelo riso, em plena sintonia com o espírito modernista de Oswald. Era Juscelino Kubitschek, o homem que construiu Brasília.

ECONOMIA / Temporais acima do volume esperado causam estragos no campo. Alguns produtores rurais chegaram a perder R$ 71 mil entre novembro e janeiro, mas há esperanças: o sol começa a brilhar

Prejuízos para agricultores do DF

» ANA ISABEL MANSUR

As chuvas intensas que têm atingido o Distrito Federal desde outubro — início do período chuvoso — estão afetando a produção rural de verduras, hortaliças, folhas e legumes. O cenário tem sido percebido há meses, mas foi a partir de dezembro de 2021 que a situação começou a ficar crítica. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a capital federal, no mês passado, chegou a registrar 78% a mais do volume de água da média histórica mensal para o período.

Embora a temporada seja tradicionalmente chuvosa, os temporais atuais são mais fortes do que nos anos anteriores. Em dezembro de 2020, o aguaceiro no DF não atingiu o esperado para o mês e, em dezembro de 2019, algumas estações meteorológicas do Distrito Federal sequer registraram chuvas (**veja mais em Volume de chuva**).

Feirantes das Centrais de Abastecimento do Distrito Federal (Ceasa) estão com produções paradas e enfrentam perda de mercadorias, além de amargar prejuízos financeiros. É o caso de Francisco Ricardo de Barros, 28 anos, da Chácara Cauã, em Planaltina. Na semana passada, ele chegou a perder 20 mil pés de alface americana e 5 mil pés de couve-flor, por conta das fortes chuvas. Apenas em janeiro deste ano, o produtor calcula ter perdido R$ 25 mil em vendas — fora o prejuízo causado pelo investimento não aproveitado.

“Só em relação às alfaces americanas, entre adubo, mudas, esterco e mão de obra, fora a gasolina, perdi R$ 6 mil. Dos 20 mil pés que plantei, tentei aproveitar ao máximo e consegui encher 10 caixas. Normalmente, eram 1,4 mil caixas”, relembra Francisco, que produz com a família há cerca de 15 anos. Ele acrescenta que, da leva de couve-flor, conseguiu aproveitar 500 pés, dos cinco mil plantados. As feiras de produtores da Ceasa, com vendas por atacado, ocorrem às segundas e quintas-feiras, das 4h30 às 12h.

Ed Alves/CB/D.A Press

Feirantes da Ceasa-DF estão com produções paradas e enfrentam perda de mercadorias, além de amargar prejuízos financeiros

Preços

De acordo com o agricultor, a caixa de alface americana, com 20kg, está custando de R$ 15 a R$ 20. Na época da seca, os valores ficavam entre R$ 10 e R$ 12. A couve-flor chega a valer de R$ 30 a R$ 35 na estiagem, e, hoje, o preço médio encontrado é de R$ 70 a R$ 80, a dúzia. Francisco calcula ter perdido, entre novembro e dezembro de 2020, mais de R$ 40 mil em vendas. “Dá vontade de chorar. Seria o dinheiro para pagar as contas. Hoje (quinta-feira), vendi R$ 1,8 mil. Costumava vender o dobro em dia de feira”, lamenta o produtor rural, que também cultiva limão, mandioca, inhame, brócolis e couve.

A produtora Cintia de Moraes, 41 anos, também tem amargado prejuízos durante o período chuvoso e percebe o reflexo nos preços finais dos produtos. A trabalhadora do Núcleo Rural Santos Dumont, próximo ao Vale do Amanhecer, em Planaltina, produz com o esposo e um funcionário há 10 anos. “As roças não estão produzindo e os carros que puxam as verduras estão atolando, porque está chovendo todo dia. Não temos como adubar nem passar veneno, que são produtos caros, e a chuva acaba lavando. O preço das verduras sobe porque a produção diminui. O que era vendido na época da seca a R$ 50 (a caixa com 20kg), por exemplo, está custando R$ 90. A caixa da batata doce estava R$ 40 e hoje está R$ 70”, relata Cintia, que, em épocas de boa produção, chegava a levar 50 caixas de pimenta de cheiro para serem vendidas na Ceasa. “Hoje (quinta-feira), eu trouxe oito”, conta.

Piora

O aumento no volume de chuvas entre o fim de 2021 e o início de 2022 chama a atenção dos produtores. O cenário destoa do mesmo período dos anos anteriores. Paulino Alves da Silva, 58 anos, produz orgânicos há cinco anos em Planaltina. “Desta vez, está atípico, é muita água. Em dezembro de 2020, colhemos muitos pés de alface e vendemos bem, porque não foi tanta chuva. Então, a produção foi boa”, compara o produtor.

Paulino tem conseguido manter o cultivo de algumas poucas espécies. “Estamos praticamente parados, desde dezembro, por conta das chuvas. Acumulou muita lama e não tem como preparar a terra. Estamos produzindo mamão, banana e algumas folhagens, como taioba e cebolinha, que são mais resistentes. Plantas como hortelã, capim santo, menta, orégano e peixinho da horta também estão saindo — mas é só”, frisa o agricultor.

Previsão

Apesar da situação negativa, há esperança no horizonte agrícola. Segundo o meteorologista do Inmet Heráclio Alves, as chuvas devem amenizar nos próximos dias. “O fim de semana foi de trégua nos temporais. A temperatura aumentou nos últimos dias. Ainda teremos chances de pancadas de chuva isoladas, mas teremos uma ligeira melhora, que deve se estender para o início da semana, quando as chances de chuva serão menores, com predomínio de sol e céu com poucas nuvens. As temperaturas podem ficar na casa dos 29°C”, prevê o meteorologista.

Os fortes aguaceiros também têm atingido o Entorno do DF. Larice Xavier, 21, trabalha na Distribuidora de Verduras Canaã, com produções no Novo Gama (GO) e em Vargem Bonita (MG), e relata aumento nos preços por conta da diminuição das colheitas. “Com excesso de chuva, muitas verduras estragam. A gente perde muita mercadoria e fica mais caro na hora de vender, o que acaba diminuindo as vendas. O tomate, por exemplo, na semana passada, vendemos a R$ 80. Hoje, está entre R$ 140 e R$ 150 (a caixa com 20kg)”, conta Larice.

Segundo a agricultora, durante a época de estiagem, a chácara chega a levar mais de 100 espécies de hortaliças, verduras e legumes para as feiras da Ceasa. “Mas na chuva, essa quantidade diminui quase 50%”, estima.

Volume de chuva

Estação de Águas Emendadas (Planaltina)
» Dezembro de 2021: 391,8mm — 62% acima da média
» Janeiro de 2022 (até 13/1): 110,4mm

Estação de Brasília
» Dezembro de 2021: 387,4mm — 60% acima da média
» Janeiro de 2022 (até 13/1): 127,8mm

Estação de Brazlândia
» Dezembro de 2021: 429,8 mm — 78% acima da média
» Janeiro de 2022 (até 13/1): 246,4mm

Estação do Gama
» Dezembro de 2021: 309,6 mm — 28% acima da média
» Janeiro de 2022 (até 13/1): 162,6mm

Estação do Paranoá
» Dezembro de 2021: 424,4 mm — 76% acima da média
» Janeiro de 2022 (até 13/1): 72,0mm

Fonte: Inmet

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 16 de janeiro de 2022

» Campo da Esperança
Abadia Ferreira Valverde, 86 anos
Adriano Aparecido Feitosa, 44 anos
Celso Antônio da Silva, 62 anos
Dejanira Alves Melo, 57 anos
Elizabete Maria Mendes da Silva, 71 anos
Heidi Pinheiro da Silva, 83 anos
Iaponir Gomes Martins, 82 anos
Ismael dos Santos Cardoso, 99 anos
Ivanir Duarte Mourão, 74 anos
Kamel Ismail Abdulhak, 88 anos
Lazara Moreira Teodoro, 79 anos
Lourival da Silva Mendes Neto, 62 anos
Maria de Oliveira Rodrigues, 86 anos
Odilia Maria Ricardo Pereira, 85 anos
Roque José Neto, 90 anos
Rosita Barbosa Lima, 95 anos
Severino Beserra da Souz, 91 anos

» Taguatinga
Acelino Umbelino Neto, 89 anos
Alda Luis Xavier de Medeiros, 76 anos
Ana Rosa de Jesus, 80 anos
Darlene Cardoso da Silva, 43 anos
Francisca soares Leal e Silva, 87 anos
Francisco Paula da Silva, 88 anos
Joaquim Francisco ds Souza, 89 anos
Márcio Wilke da Silva, 24 anos
Maria Pereira da Silva, 83 anos
Maria Raimund Araújo Ferreira Pires, 64 anos
Mirahi Marques da Silva, 84 anos
Raimunda Rosa da Silva, 84 anos
Ranulfo Rosa de Azevedo, 60 anos
Rita de Cássia Balestieri, 61 anos
Rusilania Maria de Sousa Oliveira, 45 anos
Vanusia de Jesus Santana, 50 anos

» Gama
Antonio Rodrigues Filho, 59 anos
Claudinei Neto Ferreira, 41 anos
Enedina Grigório de Sousa, 70 anos
Luiz José Pereira Filho, 65 anos

» Planaltina
Antônio Miranda Severino, 80 anos
Cláudio de Barros Reis, 38 anos
Inês da Soledade Vieira, 66 anos
Nilton Pereira da Silva, 61 anos

» Brazlândia
José Carlos Barboza da Silva, 55 anos

» Sobradinho
Francisco Gomes de Oliveira, 88 anos

» Jardim Metropolitano
Elizeu Feliz de Moura, 83 anos
Daria de Barros Vieirra, 97 anos (cremação)
José Natecio Cruz, 85 anos (cremação)
Sebastião José dos Santos, 82 anos (cremação)

Consumidor Direito + Grita

O consumidor pode acabar se esquecendo de detalhes importantes que se aplicam tanto em operações feitas nacionalmente quanto internacionalmente. Fique atento e confira algumas dicas

Problemas com compras no exterior

» CARLOS SILVA*

Fora do Brasil, é possível achar uma grande variedade de produtos de diversos segmentos. Quando a compra ocorre em outros países, como é possível garantir os direitos do consumidor? A advogada especialista em direito do consumidor Ildecer Amorim destaca a garantia internacional como um dos pontos de interesse nesse tipo de operação. "O ideal em compras de produtos realizadas no exterior, seja pela internet ou pessoalmente, é verificar se aquele produto possui garantia internacional, e que dessa forma ela seja aceita em território brasileiro, para que o consumidor seja amparado em casos de defeitos no produto", explica.

Foi por esse detalhe que o professor de mandarim Rodrigo Bernardes, de 38 anos, morador da Asa Norte, teve problemas com um produto adquirido nos Estados Unidos. "Eu comprei um carregador sem fio para celular. Um de preço médio. No começo carregava bem, mas quando cheguei ao Brasil, o produto passou a funcionar cada vez menos. Aí deixei de lado", relata. Segundo Bernardes, ele não pensou que o carregador fosse ter problema. "Tudo tinha tão excelente qualidade. Comprei o próprio celular lá", lembra. Por não ter guardado nota do produto, o professor deixou o problema de lado. "Acho que eu teria que falar com a empresa. Mas já pensando em custos de transporte, e por a empresa não ter filial no Brasil, achei que não valia a pena", pondera.

Em compras internacionais, por vezes, pode ser difícil contatar o fornecedor do produto. Outros fatores também podem ser um empecilho, como no caso de Rodrigo, em que pesaram também os custos de transporte para outro país e a falta de contato com a empresa. Porém, como lembra o advogado especialista em direito do consumidor e professor da Universidade Católica de Brasília (UCB) Adisson Leal, todos os participantes da cadeia de fornecimento podem ser responsabilizados em caso de problemas com o produto. "É responsabilizado o fornecedor, incluindo-se neste conceito toda pessoa física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira que desenvolvam atividade de produção, montagem, criação, construção, transformação, importação, exportação, distribuição ou comercialização de produtos ou prestação de serviços", explica.

Dessa forma, também é importante verificar se a empresa possui sede no Brasil, para que possa ser realizada reclamação com contato direto com a empresa constituída no país. Assim, caso o produto não possua garantia internacional, nem o fornecedor tenha sede no Brasil, não é possível apoio do Código de Defesa do Consumidor (CDC) para a causa, como lembra a advogada Ildecer Amorim. "Caso a empresa não se enquadre em nenhuma dessas hipóteses, fica inviável o amparo do consumidor pelo CDC, tendo em vista que, se a compra é realizada em país estrangeiro e por empresa estrangeira, as leis aplicadas serão as do país em que foi gerada a compra. Por isso, o consumidor sempre deve se precaver antes de adquirir mercadorias no exterior", esclarece.

Garanta seus direitos

Como mencionado anteriormente, o CDC se aplica normalmente em caso de compras no exterior, como lembra o advogado Adisson Leal. "Não há disposições específicas sobre compras internacionais, mas o código presta deferência a direitos decorrentes de tratados ou convenções internacionais de que o Brasil seja signatário. Exemplo disso é a Convenção das Nações Unidas sobre Contratos de Compra e Venda Internacional de Mercadorias (Uncitral). De qualquer forma, o CDC é aplicável a compras feitas, por exemplo, pela internet em lojas estrangeiras, já que o próprio código reconhece como fornecedores as pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras", esclarece.

Quando aplicado, o Código de Defesa do Consumidor garante ao comprador brasileiro todos os direitos de que ele gozaria em uma aquisição em estabelecimento nacional. Mesmo para produtos importados adquiridos no Brasil, ainda se aplica o código. Assim, o direito à assistência técnica também é garantido por lei, e havendo descumprimento, o fornecedor pode ser responsabilizado. Além disso, a Justiça brasileira pode julgar pessoa jurídica estrangeira nos termos do artigo 75 (que trata da representação em juízo), cujo inciso VIII diz que será representada "a pessoa jurídica, por quem os respectivos atos constitutivos designarem ou, não havendo essa designação, por seus diretores", e do artigo 21, parágrafo único, que versa sobre as competências da autoridade judiciária brasileira no processo e julgamento. O professor da UCB Adisson Leal destaca, ainda: "Se ocorrer recusa [no atendimento], o consumidor tem em seu favor todos os instrumentos de proteção conferidos pelo CDC".

Cuidados

Alguns cuidados podem ser tomados para evitar riscos e contratempos na hora de adquirir o produto desejado. O primeiro passo a ser tomado é se atentar à reputação do estabelecimento e ao cumprimento do prazo de entrega, como ressalta a advogada Ildecer Amorim. "É fundamental pesquisar a reputação da empresa e, principalmente, buscar informações sobre a experiência de outros consumidores do Brasil. Além disso, é preciso ter em mente que o produto pode ficar retido nos Correios, afetando o prazo de entrega, e exigir o pagamento de taxas ou impostos após passar pela alfândega", enfatiza.

O advogado Adisson Leal lembra que nem todo caso pode ter intervenção judicial, fazendo com que a prevenção seja a principal medida de segurança para o consumidor. "Buscar sites conhecidos, com estruturas de atendimento ao consumidor e regras de troca, devolução e reembolso bem definidas é fundamental. Dependendo do valor do produto adquirido, dificilmente valerá a pena judicializar a questão, o que significa que, nesses casos, a prevenção é a principal ferramenta de proteção do consumidor", lembra o especialista.

O professor de direito também lembra que o contato com a empresa pode ser fundamental. "As plataformas mais recomendadas para resolução de demandas de consumo mantêm-se focadas no país. Assim, nas compras internacionais, as demandas acabam dependendo muito das estruturas de atendimento oferecidas pelos próprios fornecedores", esclarece. Alguns sites e ferramentas podem também ser utilizados no momento da compra, o que pode facilitar o reembolso, cancelamento e outras operações que protegem o consumidor.

Como recomenda a advogada Ildecer Amorim, o auxílio técnico é fundamental na resolução desses problemas. "Vale a pena consultar um profissional para avaliar o caso e verificar o que pode ser feito. Como as regras podem variar dependendo de como foi feita a compra, isso é fundamental para identificar quais são os seus direitos", explica.

*** Estagiário sob a supervisão de Adson Boaventura**

Dicas

- » Seja pela internet ou pessoalmente, verifique se o produto possui garantia internacional e se essa é aceita no Brasil
- » Verifique se a empresa fornecedora possui sede no Brasil
- » Caso seja vítima de algum problema de compras de produtos no exterior, entre em contato com o fornecedor
- » É fundamental guardar o número de protocolo ou e-mail de contato e todas as provas possíveis que demonstrem o problema
- » Ao fazer compras em sites internacionais, é fundamental pesquisar a reputação da empresa e, principalmente, buscar informações sobre a experiência de outros consumidores do Brasil
- » Também é importante que o site da loja forneça local de fácil visualização do endereço de seu estabelecimento, já que é uma obrigação imposta pelo Art. 2º do Decreto Lei nº 7.962/2013, que regulamenta a Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, para dispor sobre a contratação no comércio eletrônico

» OFICIAL FARMA

COMPRA NÃO ESTORNADA

» LUCIANO OLIVEIRA SILVA DE ALMEIDA,
» Águas Claras

O servidor público Luciano Oliveira Silva de Almeida, 46, morador de Águas Claras, entrou em contato com a coluna Grita do Consumidor para reclamar de um produto não estornado. "Comprei um suplemento alimentar por R$42 no site Oficial Farma recentemente. O produto, contudo, nunca chegou. Resolvi, então, cancelar, porque não obtive resposta da empresa. Cheguei a até reclamar no site 'Reclame Aqui'. Na ocasião, entraram em contato dizendo que iriam estornar, mas até agora nada. Não vejo problema algum pelo custo que investi, que foi baixo, mas acho que merecia mais transparência da empresa com os seus clientes", explica.

Maurenilson Freire

Resposta da empresa

"A Farmácia Majestic informa que, em seu histórico, consta que em 16/10/2021 o pedido do consumidor foi recebido, com previsão de entrega em 27/10/2021. Em 04/11/2021, devido à demora no atendimento, que foi causada pela implementação de um novo sistema logístico para melhoria das entregas e roteirizações, o pedido foi cancelado pelo consumidor. Em 23/11/2021, realizamos esclarecimentos ao consumidor. Por fim, em 10/12/2021 realizamos o estorno do valor da compra, acompanhado do pedido de desculpas pela ocorrência e oferta de um vale presente."

Resposta do consumidor

"A empresa foi negligente. Só tomaram providência após a reclamação no site 'Reclame Aqui' e, principalmente, pelo suporte da coluna Grita do Consumidor."

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.df@dabr.com.br
- **» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone**
- **» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados**
- **» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1112**

Telefones úteis

Anatel 1331 **Anac** 0800 725 4445 **ANP** 0800 970 0267 **Anvisa** 0800 642 9782 **ANS** 0800 701 9656 **Decon** 3362-5935 **Inmetro** 0800 285 1818 **Procon** 151 **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

O dom para habilidades manuais se transforma em fonte de renda na capital federal e encanta quem visita espaços como a Feira da Torre. Artesãos que dedicam a vida ao ofício detalham o dia a dia na profissão e as conquistas alcançadas graças ao talento inato

Júlia Eleutério/CB/DA Press

Maria das Graças Ribeiro faz artes em cerâmica desde 1984 na Torre de TV

Artesanato que move paixões

Júlia Eleutério/CB/DA Press

O casal de artesãos José Miguel Veliz e Rosa Henriquez veio da Venezuela

» JÚLIA ELEUTÉRIO

O artesanato é uma forma de expressão e um talento natural. Para muitos moradores de Brasília, esse é o ganha-pão necessário à sobrevivência, que abrange um rico leque de produtos elaborados manualmente por eles. Da cerâmica ao macramê, da Feira da Torre aos eventos dedicados a esses trabalhos em diferentes partes do Distrito Federal, o delicado ofício artístico encanta a todos. E, por trás dele, as histórias de quem elabora os artigos guarda o mesmo potencial.

Vindos da Venezuela, o casal José Miguel Veliz, 36 anos, e Rosa Henriquez, 35, vende itens de macramê na Feira da Torre há cerca de dois anos. O trabalho com artesanato entrou na vida deles há mais de 15 anos, no país vizinho, e se tornou não apenas paixão, virou forma de ganhar a vida. "Tomamos gosto pelo artesanato mesmo, não só pelo macramê. Trabalhamos com várias técnicas. Meu marido faz molduras com metais e couro, tudo à mão. Eu faço crochês. Além disso, trabalhamos com cerâmica, que é nossa área mais forte", conta Rosa.

Ela e José Miguel aprenderam a atividade em viagens e com colegas artesãos de rua. Os dois batizaram o empreendimento no Plano Piloto de Ma-Janoco, nome de origem indígena com fortes ligação com o lar.

"Acreditamos que nossa arte é nossa casa, porque vamos para todos os lugares, e ela nos dá o sustento", define o venezuelano. Companheiro de Rosa há, aproximadamente, cinco anos, ele e a mulher vieram para o Brasil um ano depois de se unirem, movidos pela vontade de conhecer o mundo, assim como para escapar dos problemas que assolavam a Venezuela à época. "Ela tinha essa vontade também e, quando chegou a crise, aproveitamos para fazer um mochilão por aí", completa José Miguel.

O casal chegou à capital federal pouco antes do início da pandemia e enfrentou dificuldades para sobreviver. "Foi horrível, muito difícil. Chegamos só com nossa mochila de roupas e artesanatos, alugamos um local, mas, com os fechamentos, nossas reservas começaram a acabar, e ficamos desesperados", relata Rosa.

"Depois das reaberturas, conseguimos voltar a vender, mas ainda não está fácil", acrescenta José. Além do DF, os dois viveram em diversas partes do país, como Amazonas, Bahia, Pará, Piauí e Roraima. "Em cada cidade na qual estávamos, conseguíamos materiais e aprendíamos algo", destaca a venezuelana.

Orgulhosos, José Miguel e Rosa exibiram à equipe de reportagem o Prêmio Brasília de Artesanato, que ganharam no ano passado. "Participamos e nos classificamos. Era um júri às cegas, e nós vencemos. Foi uma surpresa muito legal. No fim, quem ganhou foi a peça, o nosso trabalho", comemora o artesão. "O fato de sermos estrangeiros tem dificultado nossa participação em alguns eventos, o que atrapalha para mostrarmos que temos experiência. Isso conta muito na hora de acessar algum benefício ou espaço", completa.

Mesmo assim, os dois pretendem adotar Brasília como lar daqui em diante. "Felizmente, conseguimos arrumar todos os materiais e equipamentos para instalação do nosso ateliê de cerâmica. Agora, estamos à procura de um espaço para começar os trabalhos, inclusive de macramê", conta Rosa.

Transformação

Desde 1984, Maria das Graças Ribeiro, 69, dedica-se ao trabalho manual com cerâmica. Em junho, ela completará 38 anos na atividade. "Aprendi sozinha, sem curso nem nada. É minha profissão. Minha vida é o artesanato. Não marco o tempo, só vou produzindo. Mas há umas peças mais trabalhosas", diz.

Na pandemia, a artesã teve de fechar a banca na qual vendia os produtos, mas conta que não perdeu tempo. "Fiquei trabalhando e produzindo em casa. Fiz um estoque de peças. Não consigo ficar parada. Tem dias que não vendo nada, mas adianto a produção de um monte de itens", ressalta a artesã.

Nascida no interior de Minas Gerais, Maria cresceu em Itapuranga (GO) e, depois, veio para Brasília. Por meio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), ela expôs o trabalho em diversos estados e, também, envia peças para cidades do Ceará e de Pernambuco. E, mesmo após tantos anos, o gosto pela arte ganha força com o tempo. "Até hoje, no dia da queima da cerâmica, fico emocionada ao ver a peça se transformando", relata Maria das Graças.

Benedito Paula, 62, também atua na Feira da Torre. Natural de Cristalina (GO), ele trabalha há 35 anos com pedras e capim-dourado. "Comecei no artesanato ainda em Goiás. A cultura lá era de extração de cristais, e passamos a vender (os itens produzidos) pela região. Em 1981, vim para Brasília. O artesanato representa tudo na minha vida. Eu vivo disso", comenta.

Alguns anos de trabalho no Pará permitiram ao artesão aprender novas técnicas e outras artes. "Descobri como trabalhar com sementes para fazer arte. Voltei para Brasília em 1997 e fui aperfeiçoando as habilidades com capim-dourado, pedras e sementes", detalha Benedito, que faz tudo sozinho. "Eu me virei na pandemia vendendo pelo Instagram. E tenho uma clientela boa, que sempre me apoiou e me ajudou muito nesse período", recorda-se Benedito, sobre os períodos difíceis, mas ainda com esperanças de tempos melhores.

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Rayssa Leal conquista etapa na última manobra

Rayssa Leal e Pâmela Rosa proporcionaram fortes emoções ontem, no STU Street de Criciúma, primeira etapa do circuito nacional da categoria. A jovem maranhense ficou com o título após ultrapassar a pontuação de Pâmela na última tentativa de manobra. Gabriela Mazetto ficou em terceiro. "Estou feliz de estar aqui com todo mundo, com meu pai. Obrigado, mãe, obrigado pai, por me apoiarem. Obrigado a todos e 'é nóis'", disse. Entre os homens, o título ficou com Lucas Rabelo.

COPA DO BRASIL Torneio nacional define, hoje, o chaveamento da primeira fase da competição. Representantes do Distrito Federal, Brasiliense e Ceilândia jogam para encerrar incômodo jejum de vitórias que vigora desde 2016

Percalço candango

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI*

Atolado na Série D do Campeonato Brasileiro desde 2014, o futebol do Distrito Federal vem enfrentando sérias dificuldades para conseguir resultados expressivos em competições nacionais. Além dos fracassos recentes nas tentativas de ascender às divisões superiores do país, os times locais também não têm oferecido maiores dificuldades quando entram em campo pela Copa do Brasil. Hoje, às 13h, o torneio mata-mata do calendário tupiniquim define o chaveamento da primeira fase de 2022. No sorteio, Brasiliense e Ceilândia conhecerão os adversários que terão pela frente na tentativa de findar um incômodo jejum.

Eliminado em fases iniciais nos últimos anos, o futebol candango não vence uma partida na competição nacional, e consequentemente não avança de fase, desde 2016. O último sucesso foi no longínquo 15 de junho daquele ano, quando o Gama empatou com o ABC, por 1 x 1, e levou a melhor, por 4 x 1, nos pênaltis. O último triunfo no tempo normal ocorreu alguns dias antes: o mesmo alviverde venceu o América-RN, por 1 x 0, em 14 de maio. Com isso, fazem cinco temporadas que uma equipe da capital federal não consegue um resultado satisfatório na competição nacional.

Na sequência, Ceilândia (duas vezes), Luziânia, Brasiliense (quatro vezes), Sobradinho, Gama (duas vezes) e Real Brasília amargaram eliminações logo nas etapas de estreia da Copa do Brasil. No ano passado, o Jacaré chegou a jogar a terceira fase, mas entrou em tal etapa graças a um atalho garantido pelo título da Copa Verde de 2020. O torneio regional, conquistado também pelo Brasília, em 2014, foi um raro oásis de voos altos dos candangos no período de seca no cenário nacional. Muito pouco para uma região que precisa se reencontrar se quiser voltar a figurar nas principais divisões.

Vice-campeão em 2002 e semifinalista em 2007, o Brasiliense sonha em reencontrar o caminho do bom desempenho na competição nacional. No sorteio de hoje, teoricamente, tem um caminho mais fácil, podendo enfrentar Azuriz-PR, Icasa, Grêmio Anápolis, Tuna Luso, Tuntum, São Raimundo-AM, Fluminense-PI, Humaitá-AC, Nova Venécia-ES ou Costa Rica-MS. Como está melhor posicionado no ranking nacional, o Jacaré precisará viajar até a casa do rival para decidir a vaga em jogo único precisando, pelo menos, empatar o seu confronto.

Com uma história menos expressiva na Copa Brasil — teve uma classificação à segunda fase, em 2006, como melhor resultado —, o Ceilândia tem como meta surpreender. Porém, logo de cara, terá uma missão mais complicada, podendo enfrentar Sampaio Corrêa, Paraná, Operário-PR, Guarani, Criciúma, Brasil de Pelotas, Náutico, Londrina, Paysandu ou Figueirense logo na estreia. No caso do Gato Preto, o regulamento se inverte. Pior posicionado no ranking nacional, o alvinegro receberá seu adversário em casa, mas precisa vencer para seguir adiante.

Técnico do Gato Preto, Adelson de Almeida destacou os detalhes do regulamento como um dos motivos da série negativa. "Tem muito a ver com o fato dos clubes do DF estarem piores ranqueados e, com isso, pegarem clubes melhores e, automaticamente, estarem em divisões acima. Esses clubes em divisões melhores ainda jogam pelo empate. A maioria dos jogos nesse novo formato teve muitos empates, que acabam eliminando os clubes locais. Até onde minha memória alcança, nossos times têm feito jogos equilibrados contra equipes melhores ranqueadas e, em vários momentos, até jogado melhor", pontuou.

Amanda Paiva/CBF

Times candangos encontram sérias dificuldades para avançar no mata-mata nacional. Hoje, os representantes locais irão conhecer os novos adversários

Potes do sorteio

Pote A: Grêmio, Santos, São Paulo, Internacional, Ceará, Cruzeiro, Atlético-GO, Chapecoense, Vasco e Sport.	X	**Pote E:** Altos, Mirassol, Campinense, Moto Club, São Raimundo-RR, Ferroviária, Salgueiro, Globo FC, União-MT e Sergipe.
Pote B: Cuiabá, Goiás, Juventude, Vitória, Coritiba, Avaí, CRB, Ponte Preta, CSA e Vila Nova.	X	**Pote F:** ASA, Cascavel, Bahia de Feira, Atlético-BA, Rio Branco-AC, URT, Portuguesa-RJ, Castanhal, Porto Velho e Sousa.
Pote C: Sampaio Corrêa, Paraná, Operário-PR, Guarani, Criciúma, Brasil de Pelotas, Náutico, Londrina, Paysandu e Figueirense.	X	**Pote G:** Tocantinópolis, Operário-MT, Ceilândia-DF, Real Noroeste-ES, Nova Iguaçu, Lagarto-SE, Trem-AP, Maricá-RJ, Glória-RS e Pouso Alegre-MG.
Pote D: Oeste, ABC, Botafogo-SP, Tombense, Ferroviário, Volta Redonda, Manaus, Juazeirense, Brasiliense e Novorizontino.	X	**Pote H:** Azuriz-PR, Icasa, Grêmio Anápolis, Tuna Luso, Tuntum, São Raimundo-AM, Fluminense-PI, Humaitá-AC, Nova Venécia-ES e Costa Rica-MS.

ABERTO DA AUSTRÁLIA

E Djokovic perdeu a batalha fora da quadra...

O tenista sérvio Novak Djokovic deixou a Austrália, ontem, depois que a Justiça rejeitou seu recurso contra sua deportação ordenada pelo governo. As autoridades consideraram que o número um do mundo no tênis representava um "risco para a saúde" por não ter se vacinado contra a covid-19. Tomada por unanimidade pelos três juízes, a decisão pôs fim às esperanças do sérvio, de 34 anos, de conquistar seu 21º título de Grand Slam, no Aberto da Austrália.

"Estou decepcionado", disse Djokovic em um comunicado. "Respeito a decisão do tribunal e vou cooperar com as autoridades competentes em relação à minha saída do país", afirmou, pouco antes de deixar Melbourne. "Agora vou tirar um tempo para descansar", disse o jogador, cuja carreira pode se ver seriamente afetada, após a decisão.

Djokovic foi autorizado a deixar o centro de detenção para imigrantes, onde estava detido desde sábado, e assistiu on-line, dos escritórios de seus advogados em Melbourne, à audiência. Em suas argumentações, o ministro da Imigração, Alex Hawke, disse que a presença de Djokovic no país era, "provavelmente, um risco para a saúde". Segundo ele, fomentava o "sentimento antivacina", podendo dissuadir os australianos de receberem doses de reforço, no momento em que a variante ômicron se espalha pelo país.

Irritados, os tenistas sérvios querem "vingar" o número 1 do mundo Novak Djokovic, após a decisão das autoridades australianas de deportá-lo. "Nossa pequena equipe sérvia em Melbourne está indignada e decepcionada e agora devemos ir além para vingar de alguma forma nosso melhor representante, que foi impedido de estar aqui", escreveu Miomir Kecmanovic (78 do ranking), em sua conta no Instagram.

O jogador estava "muito feliz" por ter "a honra de enfrentar o primeiro jogador do planeta" no centro Rod Laver, hoje. Kecmanovic agora enfrentará o italiano Salavatore Caruso (150 do ranking). E sem Novak Djokovic, o favoritismo do título fica com o espanhol Rafael Nadal, o russo Danii Medvedev e o alemão Alexander Zverev.

Reprodução de TV/AFP

O tenista sérvio deixou a Austrália ontem mesmo, rumo a Dubai

Oitavas da Copinha

Os últimos quatro times que avançaram às quartas de final da Copa São Paulo de Futebol Júnior saem hoje. O Palmeiras enfrenta o Internacional, às 11h. O Cruzeiro joga contra o Desportivo Brasil-SP, às 15h. O Oeste enfrenta o Canaã-BA, às 17h30. E o São Paulo encara o Vasco, às 20h.

Botafogo avança

Pela terceira vez seguida o Botafogo avançou na Copa São Paulo de Futebol Júnior após disputa de pênaltis. O time está nas quartas ao eliminar o Resende-RJ, após empate por 1 x 1 no tempo normal. Nos pênaltis venceu por 5 x 4. O Mirassol goleou o Bahia, por 5 x 1, e também alcançou a classificação.

Real fatura título

O Real Madrid conquistou a Supercopa da Espanha ao vencer, em Riad (Arábia Saudita), o Athletic Bilbao, por 2 x 0, com gols de Modric e Benzema. Courtois defendeu um pênalti aos 43 da etapa final, para garantir o título dos brasileiros Vinícius Jr., Rodrygo, Casemiro, Marcelo e Éder Militão.

O adeus de Diego

O atacante Diego Costa se despediu do Atlético-MG. Ele escreveu uma carta de despedida após ter o contrato rescindido com o clube. "Gostaria de agradecer à toda Massa Atleticana por todo apoio e carinho que recebi do primeiro até o último dia", falou o atacante. Pelo Galo, fez cinco gols em 19 jogos.

Covid no São Paulo

O zagueiro Arboleda e o lateral-esquerdo Welington foram testados positivos para a doença. O São Paulo soma 13 jogadores testados positivos neste ano. Tiago Volpi, Calleri, Miranda, Pablo, Thiago Couto, Danilo Gomes, Gabriel Neves, Reinaldo, Rodrigo Nestor, Rafael Silva e Patrick também foram isolados.

El Turco em BH

Novo técnico do Atlético-MG, Antonio Mohamed, 'El Turco', chegou, ontem, em Belo Horizonte, com dois auxiliares e um preparador físico. "Estou feliz por estar aqui. Prometo trabalho, para dar sequência aos títulos", falou. A estreia será no próximo dia 26 diante do Villa Nova, pelo Campeonato Mineiro.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia em Câncer. Que a Graça, que circula com mais vigor e firmeza durante toda Lua Cheia, abençoe teus projetos! A Graça é a Vida de tua vida. O Universo é um oceano de vida com correntes subjetivas e objetivas circulando de forma ininterrupta através de suas entidades, sejam essas enormes, como galáxias; peculiares, como a individualidade humana, ou infinitesimais, como átomos. Dependendo da pureza e transparência das entidades, a vida se expressa com glória e poder, ou de forma distorcida. O que é pureza? Se uma parte resiste a se integrar ao todo, é impura, enquanto a parte que se unifica ao que é maior que ela, essa é pura. Aceita que tua vida individual tenha sua verdade no que é maior que ti, te entrega à corrente de Vida, e contempla os milagres que isso produz.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Realizar é necessário, mas não qualquer coisa. Procure se focar no que sua alma achar mais valioso, aquilo sem o qual sua vida perderia sentido e vigor. O essencial nem sempre é o que toma seu tempo. Discernimento.

TOURO
21/04 a 20/05

O conhecimento nunca é suficiente, porque à medida que você avança e entende mais sobre a vida, novas perguntas surgem e você precisa continuar sua investigação. Acompanhe essa dinâmica, porque ela é rejuvenescedora.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Estabilize as condições essenciais, aquelas sem as quais sua vida viraria um caos de desconforto e insegurança. Invista tempo e recursos para garantir o mínimo necessário e evitar o estresse exagerado. Em frente.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Seria melhor se todo mundo se desse bem e compartilhasse com carinho suas experiências, sendo essas acolhidas pelas pessoas. Porém, na prática, a teoria é completamente outra. As pessoas são cheias de emoções misturadas.

LEÃO
22/07 a 22/08

Sentimentos inquietantes não são necessariamente premonitórios. Em muitos casos, como agora, essas inquietações vagas são resultado de sua alma ficar, temporariamente, conectada à alma do mundo, que anda inquieta.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Entre como você quer que tudo seja feito, e como a maioria das pessoas acha que deveria ser feito, você ficará com a primeira opção, mesmo que isso signifique, na prática, arrumar conflito com quase todo mundo.

LIBRA
23/09 a 22/10

Procure, dentro do seu alcance, dar fim a esses assuntos que se alastram há tanto tempo que já se tornou difícil saber como foi que tudo começou. Encerre o máximo possível do seu passado para encarar o futuro com liberdade.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Compartilhe seu conhecimento com o maior número possível de pessoas, mas não espere aplausos de imediato, porque suas ideias provocam impacto e resistência, e a reação inicial pode não ser, por isso, das melhores.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Conforto e segurança são condições essenciais para que a alma continue sua aventura por entre o céu e a terra sem se estressar exageradamente. Conforto e segurança não vêm de presente, hão de ser construídas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Se as pessoas não se entendem e, pelo contrário, andam em conflito a maior parte do tempo, você precisar assumir uma postura clara diante disso. Ou você estimula o conflito, ou você faz algo para o minimizar.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Se desse para fazer tudo que deseja, será que sua alma seria completamente feliz? Os desejos são enganosos, acenam com liberdade e satisfação, mas sempre se renovam através da insatisfação. Você deseja por insatisfação.

PEIXES
20/02 a 20/03

Refaça a malha de contatos sociais, porque as pessoas andam todas por aí, muitas delas precisando de você, mas não sabendo onde você se encontra. Amplie sua rede de contatos, evite isolamento, todos precisam de todos.

CRUZADAS

- Ingrediente de bolos sem glúten
- Ciência que estuda as formas de relevo
- Traje do defunto no funeral (pl.)
- Ritmo surgido na Praça Onze, na década de 1920, nos encontros na casa de Tia Ciata
- Prática de investidores sujeita a multa aplicada pela CVM
- Governanta (p. ext.)
- Igreja chefiada pelo arcebispo Justin Welby
- A abóbora, no Norte e no Nordeste
- "Norte", em Otan
- Prefixo de "onisciente"
- Construíram a cidade de Chichén Itzá (Hist.)
- Por A mais (?): sem deixar dúvida
- Título do cavaleiro Lancelote (Lit.)
- João VI, em relação a Pedro II (Hist. BR)
- Atua na investigação criminal
- (?) Gaspar, jornalista
- Aventura amorosa
- Setor responsável pela contratação de pessoal
- Arte, em latim
- Recipiente de tintas
- Enfeite de geladeiras
- Flores de buquês
- Exprimir por meio de palavras
- Instrumentos usados em agricultura
- Vazia por dentro
- Ouro, em espanhol
- Exceto
- Pronome possessivo feminino
- É oferecida ao fiel na comunhão (Catol.)
- Principal artéria do corpo
- Cachaça
- Rio que banha Berna, na Suíça
- Diz-se da rotina repleta de demandas
- Justa (?), razão para demissão
- Tarifas
- Oxigênio (símbolo)
- Adoçar demais
- Resposta ao sinal da cruz (Rel.)
- Confiar
- Reação comum do "estourado"
- Sistema operacional móvel da Apple
- Bebida estimulante
- Etiqueta, em inglês
- Laura Cardoso, atriz brasileira
- Geddy Lee, na banda Rush (Mús.)
- Origem das forças Yin e Yang (Filos.)
- Condição da faca a ser usada na cozinha
- Usuário de transporte coletivo

BANCO 3/aar — ars — ios — oro — sir — tag — tao. 5/aorta — maias. **66**

SUDOKU-1

								2
	4		9				3	
	6	7		5		9		1
3					2	8	4	
9				6	7			
		2	5		3	1		
		9	6		1			
7								
6		1		3				

SUDOKU-2

5			7					
8				2	5		4	
			3		8			
			8					
	4			6	1			
	3					1		7
		2		1		3	8	
9						6		
				7			2	4

LABIRINTO

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

5	9	3	7	1	8	4	6	2
1	4	8	9	2	6	7	3	5
2	6	7	3	5	4	9	8	1
3	5	6	1	9	2	8	4	7
9	1	4	8	6	7	5	2	3
8	7	2	5	4	3	1	9	6
4	2	9	6	7	1	3	5	8
7	3	5	2	8	9	6	1	4
6	8	1	4	3	5	2	7	9

SUDOKU-2

5	1	9	7	4	6	2	3	8
8	7	3	1	2	5	9	4	6
4	2	6	3	9	8	7	1	5
1	9	5	8	3	7	4	6	2
2	4	7	9	6	1	8	5	3
6	3	8	4	5	2	1	9	7
7	6	2	5	1	4	3	8	9
9	5	4	2	8	3	6	7	1
3	8	1	6	7	9	5	2	4

CRUZADAS

		M		S						M
	G	O	M	A	X	A	N	T	A	NA
J	E	R	I	M	U	M		O	N	I
	O	T		B		A	Ã		G	P
	M	A	I	A	S		M	A	L	U
P	O	L	I	C	I	AC	I	V	I	L
	R	H		A	R	S		O	C	A
	F	A	LA	R		O	RO		A	Ç
H	O	S	T	I	A		S	E	N	ÃO
	L		A	O	R	T	A		A	D
	O	B		C	A	U	S	A		O
A	G	I	T	A	D	A		A	M	EM
	I	R	A		O		C	R	E	R
B	A	I	X	I	S	T	A		L	C
		T	A	O		A	F	I	A	DA
	P	A	S	S	A	G	E	I	R	O

LABIRINTO

Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 17 de janeiro de 2022

Primeira estrela DE BRASÍLIA

Françoise Forton, que morreu ontem, deixou a cidade cedo, mas sempre se considerou e se apresentou na condição de atriz brasiliense

Montenegro & Raman / Divulgação

Françoise Forton: mesmo longe de Brasília, ela sempre manteve contato com a cidade

» SEVERINO FRANCISCO

Françoise Forton foi a primeira estrela de Brasília a levar o nome da cidade para o país. Ela se mudou de Brasília para o Rio de Janeiro em busca de espaço para viver como atriz, mas nunca deixou de se apresentar como candanga. Tinha, inclusive, o título de embaixadora de Brasília. A atriz lutava contra um câncer desde 1989, quando a doença foi diagnosticada, ela participava das gravações da novela *Tieta*. Françoise estava internada há quatro meses para tratamento, mas não resistiu e morreu, ontem, aos 64 anos, no Rio de Janeiro.

Françoise era filha de pai francês e de mãe brasileira, nasceu no Rio de Janeiro, mas passou a infância e a adolescência em Brasília, durante o período de 17 anos. Não é por acaso que levasse esse tempo da vida gravado no coração. O desejo de ser atriz nasceu e foi lapidado em Brasília.

Começou a fazer teatro amador com o Teatro Equipe de Brasília, dirigido por Donato Donai, contou a atriz, em entrevista ao **Correio**, em 2018. Forton tinha 7 anos e fazia teatro infantil na Escola Parque e participava de montagens de autos de Natal nas cidades satélites. Desfilava pela barraca de Brasília na Festa dos Estados: "Mas nunca fui modelo e manequim, sempre fui atriz", comentou.

A primeira participação em peça profissional ocorreu aos 11 anos, em Brasília, com a peça *Édipo rei*. No final, entravam as personagens de duas meninas que eram as filhas do personagem interpretado por Paulo Autran e Françoise era uma delas: "Sou fruto de uma Brasília em que a cultura fervilhava", disse a atriz ao **Correio**: "Tive muitos privilégios, como ver o Teatro Bolshoi na Concha Acústica."

No primeiro filme, um curta para a BBC de Londres chamado *Françoise dream*, ela flanava meio que bailando por Brasília para mostrar a cidade. Era uma atriz completa: interpretava, cantava e dançava. Fez balé durante 12 anos com Norma Lillia, que foi madrinha do seu primeiro casamento. Estudou canto coral na Universidade de Brasília (UnB).

Pianista

Quando morava por aqui, existiam dois blocos grandes em uma das entradas da UnB. Eram utilizados pelos professores da universidade que davam aulas para os jovens, mas também havia uma ligação com o Departamento de Música. "Comecei a fazer piano com Don Anísio, grande professor, um dos maiores concertistas que temos", contou Françoise ao **Correio**.

Ela conheceu Dulcina de Moraes em cena e a achou fantástica. Mas aproveitou absorveu ainda mais os conhecimentos, quando se tornou aluna da primeira turma da Faculdade Dulcina de Moraes.

Foi um aprendizado essencial em sua formação. Dulcina era um teatro completo. Sempre lecionou com tanta ingenuidade, com tanta verdade. Possível somente àqueles que amam, verdadeiramente, o teatro, lembrava Françoise.

Considerava a aula de Duclina extraordinária porque ela não recorria aos recursos convencionais dos livros ou da metodologia. Carregava o teatro no corpo e na alma. Ensinou como entrar, como estar dentro do palco e como sair. E Françoise levou esses ensinamentos para a vida: "Eu me lembro de uma aula, quando ela diz: 'Hoje eu vou apresentar um texto'. Nem me lembro qual era a obra, mas tinha, sei lá, 25 ou 30 personagens. Ela fez todos os personagens! Sozinha. Dulcina foi uma grande escola para mim", disse Françoise.

Mas ela teve de sair de Brasília para se desenvolver e para expandir o campo de trabalho. Era uma época em que a UnB não tinha curso de artes cênicas, não havia como estudar, fazer teatro e viver como atriz. No entanto, o amor por Brasília permaneceu vivo. Ela ganhou o título de Cidadã Brasília Honra ao Mérito e o de embaixadora de Brasília, reunindo 19 pessoas que falam da cidade mundo afora. Ela dizia que só não morava em Brasília por falta de condições de trabalho. Se considerava, legitimamente candanga.

Ela fez mais de 40 novelas, entre elas, *Tieta, Por amor, O clone* e *Amor à vida*. Atuou, também, em peças de teatro e em filmes. Estreou na televisão aos 12 anos, na novela *A última valsa*. Retornou a Brasília, não apenas para rever os amigos, mas, também, para participar de projetos. Um dos últimos foi o musical *Nós sempre teremos Paris*. Embora morasse no Rio de Janeiro, ela estava perto de Brasília, dos amigos, dos colegas de faculdade. Sempre que retornava à cidade visitava os lugares favoritos: "O Lago Paranoá é o meu xodó. Minha carteira de identidade é de Brasília, não abro mão disso", afirmou em entrevista ao **Correio**.

Depoimentos

Além de grande amiga, Françoise era uma atriz excelente. Produziu muito no teatro, na televisão, em aulas, como professora. Então, fará uma falta muito grande por tudo que fez aqui. Ela foi a nossa primeria estrela. Levou o nome de Brasília, muito cedo, nacionalmente. Virou uma estrela de Brasília. E ela sempre fez a questão de dizer que ela era daqui. E isso nos orgulhou muito pela qualidade do trabalho dela. Foi uma pessola muito presente em Brasília, apesar de ter ido muito cedo. O Fernando Villar e eu estávamos trabalhando para que ele obtivesse o título de notório saber pela Universidade de Brasília. Primeiro porque ela merecia e, depois, porque ajudaria a ela na carreira de professora. Ela, realmente, entendia da profissão de atriz.

***João Antônio**, ator, diretor e professor aposentado da UnB*

Sou da mesma geração dela. Eu a conheci antes de ela ir para o Rio fazer Marcelo Zona Sul. Fui reencontrá-la na primeira turma do curso de teatro da Dulcina de Moraes, quando voltou a morar em Brasília durante um tempo. Dirigi Françoise em uma versão de Pedro e o Lobo. Depois, nos reencontramos em São Paulo quando trabalhamos com Antonio Abujamra. Ela era uma pessoa muito amiga, muito ligada a todos nós que fazíamos teatro. Era uma pessoa ligada às artes desde criança. É de uma das primeiras gerações que cresceu artista em Brasília. E saiu daqui para ser Françoise Forton. No entanto, nunca se afastou da cidade. Sempre esteve por perto de Brasília.

***Guilherme Reis**, ator e diretor*

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 17 de janeiro de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

LIFE RESIDENCE RUA 31 NORTE 4 quartos, Vista livre 124m², duas vagas, canto, varanda, andar alto, ao lado do parque, excelente localização. R$ 950mil. 98585-9000 c13429

LIFE RESIDENCE RUA 31 NORTE 4 quartos, Vista livre 124m², duas vagas, canto, varanda, andar alto, ao lado do parque, excelente localização. R$ 950mil. 98585-9000 c13429

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

CLÁUDIA BELÉM IMÓVEIS QUER VENDER, Alugar ou Comprar seu imóvel? Me procure. 6198155-6532 c19337

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA SQSW 105 Bl F 3qtos 1ste, ármarios e DCE, 4ºandar vista livre, nascente, desocupado 1 garagem R$1.200,000,00. 98466-1844/98175-1911 c7432

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

VALPARAÍSO - GO CIDADE JARDINS Cond Belo Vale Apto 2qts R$ 76.000 quitado Vdo/troco 99874-3030

1.3 CASAS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R$110.000,00 à vista. Tr c/ proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

FAZENDA ESPETACULAR NO MATO GROSSO-MT Fazenda pronta, com dupla finalidade, excelente para turismo, passando rio dentro da fazenda e para Pecuária. Localizada à 59 Km de Cuiabá. Com área de 6.670ha. Por apenas R$ 59.000.000,00. Estamos disponíveis através do seguinte número de telefone: (67) 99985-2580

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. 61 99594-8437 Somente interessados Whats

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.350 991577766 c9495

ASA SUL

1 QUARTO

713/913 SEPS Dividido 35m² ótima localização, elev. 1qto, sala, coz. wc, semi mobil. varanda e garag. 6199555-5908

713/913 SEPS Dividido 35m² ótima localização, elev. 1qto, sala, coz. wc, semi mobil. varanda e garag. 6199555-5908

GUARÁ

1 QUARTO

QI 07 Conj. I casa 64. Alugo Kit p/ mulher que trabalhe fora R$550,00 Tr: 3567-0221

3 QUARTOS

QE 38 CL 02 Lt 12 Ap 101 alg apto 3qts arm. emb. ar cond R$1.500 Tr: 99157-7766 c9495

QE 38 CL 02 Lt 12 Ap 101 alg apto 3qts arm. emb. ar cond R$1.500 Tr: 99157-7766 c9495

2.3 CASAS

LAGO SUL

3 QUARTOS

COND PRIVÊ Morada Sul 3qts +Dce. R$ 3.800,00 +cond. R$450,00. 98154-7731

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

CENTRO EMPRESARIAL Norte, alugo sala no 1º andar ala B. Tratar com proprietário. fone: 98417-2875

3

VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

CIVIC/16 2.0 LRX prata 89mil km rodados. R$ 82.000,00. 99968-0983

CIVIC/16 2.0 LRX prata 89mil km rodados. R$ 82.000,00. 99968-0983

RENAULT

KWID 20/21 Outsider com 14mil Km rodados. Saldo devedor: 31 parcelas de R$ 683,99. Quitação antecipada: R$ 18.092,68. Tr: 61 98266-0269

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA Automóvel crédito 61-999639320

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

SPA-PISCINA em fibra de vidro somente R$ 3.500 Oportunidade de verãi61-993337191

SPA-PISCINA Vendo Oportunidade de verão só R$ 3.500. 61-993337191

SPA-PISCINA VENDO Oportunidade de verão. Interessados ligar 61-993337191

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

GEO NORDESTE ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTISTRES RELAXANTE desportiva terapêutica, etc. 99240-5039 A.N

4.3 MASSAGEM TERAPÊUTICA

ESPAÇO TERAPÊUTICO MASSAGEM BRONZE e depilação masculino L2Norte 61 99687-6579

TERAPIAS, MASSAGENS e depilação p/ Srs e Sras. Cartões e Pix 98401-0239

ESPAÇO TERAPÊUTICO MASSAGEM BRONZE e depilação masculino L2Norte 61 99687-6579

OUTRAS ESPECIALIDADES

PERSONAL TRAINER Contrata-se. Entrar em contato: 61-992408817

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO Telefone para contato: 61-998633111

ESPECIALIZADO

FABRICA DE BANHEIRAS , Spa e Ofurô 61-995535119 Lucas

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

QUAL SUA DOR? Sigilo, secreto, familiar, conjugal, traição, 981816377

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

BULDOG FRANCES Filhotes. 98320-8154

4.7 DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO NATAL Casa Amarela - Brasília 15 e 16 Dezembro www.casaamarelaleiloes.net.br

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

TEMOSREPRODUTORES e matrizes, das raças Dorper, white Dorper e Santa Inês. Animais de linhagens diferenciadas para melhorar geneticamente os animais de seu plantel. Temos também, cordeiros para abate, animais jovens, carne macia e saborosa. Não perca essa oportunidade. Contato: 61 99208-9908

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Promoção da semana, Branquiarão, massai. Tr. 99876-9673 99904-5099

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

ESGOTADOS NOSSOS recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, solicitamos que a senhora, Juliana Kathielle Pereira Moreira, portadora da CTPS nº 0625867, série 0050 - DF, funcionário da empresa Maggiore Doceria, CNPJ 28.478.398/0001-95; situada no endereço CLS 203 bloco C loja 5 - Asa Sul - Brasília - DF; comparecer ao nosso departamento pessoal no prazo de 48 horas. Esgotando esse prazo será incurso na Letra "I" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamneto da empresa.

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.amparoespiritualdonapercilia.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.2 RECADOS

RECADOS

MULHER 35 ANOS Procura namorado. (61) 99937-5219

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

EMPRÉSTIMO COM CARTÃO de crédito em até 12X. Antecipação do FGTS 98316-1073

PAGUE PARCELADO Fale conosco (61) 3037-2977 ou 99876-5642

PAGUE PARCELADO Fale conosco (61) 3037-2977 ou 99876-5642

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público com cheque, desconto em folha, débito em conta sem consulta spc/ serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público com cheque, desconto em folha, débito em conta sem consulta spc/ serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

PROCURO

INVESTIDOR PARA recompra imóveis Caixa lucro 10% ao mês c/ garantia real 61 98668-2008

PROPAGANDA E MARKETING

EMAGREÇA SEM SOFRIMENTO comprofissionais especializados Chega de dietas que n dão resultados 995930049

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

DIÁRIAS BANCORBRAS Vdo 7 diárias cat executivo 98227-4865

VENDO

TÍTULOBRASÍLIA Country Club, valor a negociar. Urgente! Aceito proposta. 98402-3996 Zap

VENDO

TÍTULOBRASÍLIA Country Club, valor a negociar. Urgente! Aceito proposta. 98402-3996 Zap

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

CALDAS NOVAS-GO alugo apto para o Carnaval na Ilhas do Lago Eco Resort 998725678

PORTO SEGURO-BA Temporada apto 2 qtos na praia de Taperapuan 61-999896659

CALDAS NOVAS-GO alugo apto para o Carnaval na Ilhas do Lago Eco Resort 998725678

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

VIAGEM DE REVEILLON Guiaibim Morro São Paulo/BA 28/12 a 03/01/22. F:984335069

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF **DDD 61**, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

CRIS COROA TOP 305N

VENHA SER MINHA fêmea q serei seu macho c/ acess 61 98525-2760

QUER? ORAL GULOSO

LÚ COROA mass penian c/aces 61 33499203

MASSAGEM NURU

RELAXANTE INVERSO tailandesa (61) 3326-7752/99866-8761

CINE CABARE Vip Conic casais liberais e solteiros 12 as 22hs Whats 61 99120-3647

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSOTERAPEUTA

BRUNA APROVEITE as férias para relaxar! Com uma boa massagem. Atendo todos os dias. Marque sua sessão. 61 99297-7842 whats W3 Norte.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO LEONARDO RIZZO PART. IMOB. LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 02.427.169/0001-58, com sede na Av. Dr. Olinto Manso Pereira, N° 831, Ed. Rizzo Plaza - Térreo, Setor Sul. CEP: 74.080-100, ANGELA MARIA DE CASTRO G. PENHA inscrita no CNPJ sob o nº 04.530.222/0001-77, TRINITY ATIVOS IMOBILIARIOS EIRELI inscrita no CNPJ sob o nº CNPJ n° 15.489.942/0001-52, NOTIFICAM os promitentes compradores abaixo relacionados a vir quitar os seus débitos em atraso, no endereço da primeira notificante, no prazo máximo de 30 dias, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda firmada entre as partes, conforme preceitua o art. 32, da Lei n. 6.766/79. Brasília-DF, 04 de janeiro de 2022. JARDIM DOM BOSCO QUADRA LOTE DEVEDORES 12 56 JOSE LAURINDO DOS SANTOS NETO e CICERO LAURINDO DOS SANTOS 05 86 LUCAS DOS SANTOS NOGUEIRA e/ou RAQUEL TEIXEIRA DA SILVA NOGUEIRA 12 90 ZAQUEL DA LUZ ROSA e/ou EVODIA PEREIRA ROSA RIZZO IMOVEIS - LUZILIA PARQUE QUADRA LOTE DEVEDORES 79 23 JAMES ARAUJO DO NASCIMENTO e EVANIA BRITO DE OLIVEIRA

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO DISTRITO FEDERAL - SINDIVAREJISTA/DF

ELEIÇÕES SINDICAIS - 2022/202
RESUMO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No dia 18 de fevereiro de 2022 no horário de 14h as 17h, na sede do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal - Sindivarejista DF, situada no SCS, Quadra 6, Bloco A, nº 206, Edifício Newton Rossi, 4º andar - Asa Sul - Brasília-DF, CEP 70.306-911, será realizada eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e Delegados junto a Fecomércio-DF, e respectivos suplentes, para o mandato de 01/04/2022 a 31/03/2026, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias corridos, para o registro de chapas (de 18 de janeiro de 2022 a 1º de fevereiro de 2022), a contar da data da publicação deste Aviso Resumido de Edital. A Secretaria Eleitoral funcionará nos dias úteis em horário das 14h às 17hs e está apta a prestar aos interessados quaisquer informações concernentes ao processo eleitoral. O edital completo, contendo tudo a respeito do pleito e de como participar, encontra-se afixado no quadro de avisos da Secretaria e no site da Instituição www.sindivarejista.com.br.

Brasília, 17 de janeiro de 2022.
Edson de Castro
Presidente do Sindivarejista DF

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JOSE ONIAS SALES SILVA, CPF: 804.877.183-72 e MARIA DE NAZARE BRITO PEREIRA, CPF: 962.390.421-53. - Requerimento nº 970739

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). JOSE ONIAS SALES SILVA, CPF: 804.877.183-72 e MARIA DE NAZARE BRITO PEREIRA, CPF: 962.390.421-53, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, QUADRA 302 - CONJUNTO 12 - LOTES 9 E 10 - BLOCO A - APARTAMENTO 603 - SAMAMBAIA-DF, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança QUADRA 302 - CONJUNTO 12 - LOTES 9 E 10 - BLOCO A - APARTAMENTO 603 - SAMAMBAIA-DF, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) BANCO DE BRASÍLIA S.A - BRB, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 275.498 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 7.482,84 (sete mil quatrocentos e oitenta e dois reais e oitenta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) BANCO DE BRASÍLIA S.A - BRB como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

5.7 MASSAGEM RELAX

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM + RELAX
MARINA LOIRA 41 carinhosa. Faço sem pressa!!(61)99675-2422

MASSAGEM PARA IDOSO
SOFIA COROA safada mass diferente d tirar fôlego 305N 61984629852

MASSAGEM LUANA 61 98210-6725

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

ATENDENTE PARA TRABALHAR em Taguatinga, preferência 1° emprego. Enviar Cv para: soaresabcd76@gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais com experiência, Motorista e Agente de Portaria. Interessados entrar em contato através do número: 61 99925- 4212

AUXILIAR DE . MANUTENÇÃO Estamos contratando Tr: (61) 99680-6512

AUXILIAR DE DEPÓSITO Enviar CV:agrocenterdf@hotmail.com

CASEIRO EXPERIÊNCIA com trator. Rancho Sobradinho. Whatsapp 98151-0007

CONTRATA-SE UMA cozinheira e uma Auxiliar de outros serviços domésticos. Interessados entrar em contato no telefone: 61-33827455

6.1 NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA FORNO e fogão para trabalhar em residência, no Lago Sul. Salário a combinar na entrevista. Interessadas ligar 99967-4565

CUIDADOR(A) DE IDOSO vaga e técnico por diária ou por contrato ou PJ. Trabalhar de 2° a 6°. Enviar CV pelo whatsapp: 61 98683-0192

DIARISTA FORNO e fogão. Interessadas entrar em contato através do número: 61-98257- 3034

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA QUE SAIBA fazer todo o serviço, seja proativa! Trabalhar no Paranoá R$1.400,00 + VT. Currículo para: (61) 99683-9300

MANICURE VAGA para Studio de Beleza no Jardim Botânico! Ótima oportunidade! Boa remuneração 61-984137048

MANICURE E PEDICURE p/ Esmalteria no Sudoeste. Entrar em contato to 61-3297-5943

MASSAGISTA PRECISO c/ ou s/ experiência 61-993012221

MASSAGISTA CONTRATA-SE c/ ou s/ experiência. Excelentes ganhos, ambiente confortável. Ligar 61-992558354

MASSAGISTA PRECISA-SE Interessados entrar em contato no telefone: 61-99629- 4412

MONTADOR(A) DE MÓVEIS Planejados. Interessados enviar curriculo p/ : gestaopessoaspec@gmail.com

MOTORISTA CATEGORIA D experiência em caminhão c/ câmbio reduzido. Enviar e-mail para: acpapeisrh@gmail.com

MOTORISTA Estamos contratando. Interessados favor ligar (61) 99680-6512

PEDREIRO/ PINTOR c/ experiência Vaga. CV p/ : administrativo@jspar.com.br

PROFISSIONAIS CONTRATAMOS Temos vagas de emprego disponíveis! Salário da Categoria + Benefícios. Interessados enviar currículo para: vagas@bendita consultoria.com.br

SELECIONADOR DE MATERIAIS Recicláveis -Estamos contratando. Informações: (61) 99680-6512

6.1 NÍVEL BÁSICO

SERVIÇOS GERAIS, auxiliar de loja e vendedora c/ experiência. Video de apresentação + currículo p/ 61-98152-6196

SUSHIMAN OPORTUNIDADE p/ trab. Vila Planalto. 61-999764639

TRABALHADOR RURAL p/ fazenda em Goiás c/ experiência em gado 61 3346-8265

CONTRATA-SE
TRABALHADOR RURAL p/Serviços Gerais, que saiba fazer cerca de arame liso, manutenção geral em fazenda. Ter disponibilidade de morar na fazenda. Planaltina DF. 61 99208-9908.

VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA e CNH. Interessados: vagas. taguabox@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ANALISTA DE LICITAÇÃO Cv: rhtransportes 2022@gmail.com

ASSISTENTE COMERCIAL, Licitação e Recepção. Interessados entrar em contato através do telefone : 61-98491- 9714

ATENDENTE E AUXILIAR de cozinha para lanchonete. Interessados entrar em contato no telefone: 61-985708434

ATENDENTE/ ORGANIZADORA Loja de Roupas Femininas p/ unidades de Taguatinga e Asa Sul. Whatsapp 61 98152-6196

ATENDENTE PAPELARIA c/ lan house informações 61-984620652

AUXILIAR DE LOGISTICA Habilitado - B Contrata-se p/ serviços de entrega Clinicas e Hospitais. Cv p/: translaser. logistica@hotmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Loja de Veículos Semi-novos em Taguatinga contrata. Interessados enviar currículo para: rh. atendimentoloja@gmail.com 61-0

CONSULTOR (A) E SUPERVISOR(A) Contrata-se para trabalhar na Confiance Bank com Remuneração de R$ 2.000,00 a R$ 8.000,00. Interessados na vaga deverão acessar o site através do seguinte link https:// confiance.digital e clicar no menu Processo Seletivo para concorrerem a vaga

6.1 NÍVEL MÉDIO

CORRETOR DE IMÓVEIS para atuar em Vicente Pires e Arniqueiras. Interessados entrar em contato: 61-991510847

DEPILADORA PARA clínica de estética. Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-999028939

ENCANADOR, C/ VEÍCULO próprio, com prática em instalação de louças e metais sanitários. Cv para: acquapress@outlook.com

CONTRATA-SE
ENCARREGADO DE FAZENDA Pessoas com experiência em maquinário, cerca, manutenção geral, comando de funcionário. Ensino médio completo. Disponibilidade de morar na fazenda. Planaltina DF. Contato 61 99208-9908

EMPRESA LÍDER DE MERCADO CONTRATA
ESTOQUISTA DE MATERIAL de Construção com experiência em compras e logística. CV p/ recolcontrata@gmail.com

GERENTE. REQUISITOS: Experiência como Gerente no ramo alimentício; Interessados enviar currículo para o e-mail: rh.meatzburger@gmail.com ou entrar em contato no nº: 61-981442344

GERENTE COM EXPERIÊNCIA. Restaurante em brasilia contrata. Cv para: df.fastfood@gmail.com

PRECISA-SE DE MARCENEIRO E MEIO Oficial Contato: 61 99979-8210 Zain

MASSOTERAPEUTA PRECISA-SE para trabalhar em Clinica de estética em Águas Claras 61-993257489 whatsapp

MECÂNICO, PINTOR, preparador, montador e polidor (somente com experiência). Interessados levar CV: SOF SUL QD.1 CJ.A Lt.4 Lj.1 ou enviar e-mail: autotech martelinho@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA ENTREGADOR que conheça Brasília. Local de trabalho Taguatinga. Salário + benefícios. Enviar CV para e-mail: empregoextintores@gmail.com

OPERADOR DE MÁQUINA copiadora (xerox) e gráfica rápida. Interessados entrar em contato no telefone: 61-98294-0014

PROMOTOR (A) /REPOSITOR de mercadorias contratamos p/ trabalhar em rota c/ experiência comprovada em CTPS. Interessados enviar CV p/: rh@germana.com.br

SALGADEIRO (A) COM EXPERIÊNCIA Currículo p/: saboramillp@gmail.com / 98570-8434

SECRETÁRIA VAGA para Loja de Veículos Seminovos em Taguatinga. Enviar Currículo para: rh.atendimentoloja@gmail.com

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO impressoras laser e jato de tinta. Trabalhar em Valparaiso currículo p\: deptcontrata@gmail.com ou WhatsApp 6198417-3573

TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM
ESTAMOS RECRUTANDO Técnicos(as) de Enfermagem para atuar em assistência domiciliar / regime de Home Care. Os interessados(as) entrar em contato através do número (61) 99979-0034

TÉCNICO DE INSTALAÇÃO c/ experiência. Enviar cur'culo para: rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica contrata-se. Cv: tulio@tsas.com.br ou (61) 3344-7722

VENDEDOR INTERESSADOS entrar em contato 61-35222560

ASSISTENTE DE LOGÍSTICA Aux. na roteirização de cargas, controle de desp, rastream, contato com cliente. Interessados enviar currículo para: rhtransportes 2022@gmail.com ou entrar em contato no tel: 61-983069424

SALGADEIRO (A) COM EXPERIÊNCIA Currículo p/: saboramillp@gmail.com / 98570-8434

6.1 NÍVEL MÉDIO

DASA ABRE MAIS DE 200 VAGAS DE EMPREGO
A MAIOR REDE de saúde integrada do Brasil anuncia novas oportunidades para o Distrito Federal. As vagas são para cargos assistenciais, como: Técnico de Enfermagem, Técnico de Coleta, Atendente, Enfermeiro e outras. As posições são para pessoas com ensino médio completo, técnico ou superior. As inscrições devem ser feitas através do site: dasahospitais.gupy.io

COORDENADOR PEDAGÓGICO Interessados entar em contato: 61-91001213

AUXILIAR DE COZINHA, Horário 15h as 23:20h; Interessados enviar currículo para o e-mail : gestaodepessoas.clima@ gmail.com ou entrar em contato através do telefone: (61) 98144-2344

SALGADEIRO (A) COM experiência. Interessados entrar em contato: 61-98570-8434

A EMPRESA BLESSED barber shop está selecionando barbeiros para as suas duas unidades do Distrito Federal. Os profissionais interessados podem entrar em contato diretamente com a proprietária pelo número (61)982928003 (whatsapp) ou 61-982928003

GERENTE CONTRATA-SE Entrar em contato: 61 982064142

FAST NATURE CONTRATA atendente de lanchonete. Interessados entrar em contato no telefone:(61)99554-5318

GERENTE DE VENDAS captação de novos alunos. R$ 4.000,00 fixo + comissões, PLR, outros. Interessaos enviar CV para: seevan.co@gmail.com ou Tel:61-35222560

AUXILIAR DE COZINHA, Horário 15h as 23:20h; Interessados enviar currículo para o e-mail : gestaodepessoas.clima@ gmail.com ou entrar em contato através do telefone: (61) 98144-2344

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR (A) INTERNO CONTRATA-SE
PARA TRABALHAR em loja de móveis/ colchões no Shopping Casa Park c/ experiência no ramo, ganhos de R$2.000 a R$ 7.000,00. Enviar CV para: sucessocomercio5@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE RH Contrata. Cv: rhtransportes 2022@gmail.com

ASSISTENTE E ANALISTAS Contábil/Fiscal/Pessoal. Cv: recrutamento 0600@gmail.com

BIOMÉDICA ESTÉTICA - Ganho por procedimento - somente área corporal. Simpática que goste de gravar vídeos. mkt.jugiotti@gmail.com

CONSTRUTETO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
ENGENHEIRO CONSTRUÇÃO CIVIL Nível Superior Eng. Civil, GO-Cidade Ocidental, 01 vaga. Salário a combinar. Benefícios: VA - VT e CF., Descrição: c/ ampla exper. comprovada há mais de 10 anos na área, em exec. de obras e projetos, conh. no programa minha casa, minha vida, dentre outras p/ execução do cargo. rh.curriculosconstruteto@gmail.com

ESTAGIÁRIO NÍVEL sup. ou téc. Psic, mkt, publ, c.soc, g.comerc, jorn. CV: rh@finase.com.br

PROFESSOR(A) DE BIOLOGIA, filosofia e sociologia, para tutoria em plataforma (EJA EaD). Cv para: selecaotecnica@terra.com.br

PROFESSOR (A) EDUCAÇÃO Infantil e Ensino Fundamental para Empresa Colégio Arvense. Interessados encaminhar currículo para o e-mail: selecaoarvense@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS Colégio Arvense seleciona p/ Asa Norte. CV p/: selecaoarvense@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFISSIONAL MARKETING Digital e Redes Sociais. Salário a combinar. Enviar CV p/: buscadetalentos169@gmail.com

RECEPCIONISTAS E FISIOTERAPEUTAS contrata-se. Interessadas enviar currículo p/: athosfisio@gmail.com

SECRETÁRIA P/ CONTABILIDADE Cv: contato@araujo contabilidades.com.br

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

PROCURO EMPREGO
COZINHEIRO 10 anos de experiência: cozinha francesa, portuguesa em Genebra Suisse. Zap: 73 98873-5723.

SERVIÇOS GERAIS e auxiliar administrativo. Procuro emprego urgente nessas áreas moro no Valparaíso 993319190

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS na área da informática, preferencialmente, em suporte/ assistência/ vendas. 61-99103-9399

PROCURO EMPREGO
COZINHEIRO 10 anos de experiência: cozinha francesa, portuguesa em Genebra Suisse. Zap: 73 98873-5723.

SERVIÇOS GERAIS e auxiliar administrativo. Procuro emprego urgente nessas áreas moro no Valparaíso 993319190

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

CURSOS

RENDA EXTRA curso para aprender a trabalhar na internet 61-995930049